☆ QUADRO DE HONRA

Touguinha, Villa, Luizinho, Liminha, Bauer e Ranulfo



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel.: 32-8160 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,50 — SAO PAULO, Sexta-feira, 2 de Março de 1951 — N.o 236



TODOS JÁ CONHECIAM AS QUALIDADES TECNICAS DE LIMINHA, MAS POUCOS PODERIAM ADMITIR QUE FOSSE TÃO FELIZ NA SUA ESTREIA NO PALMEIRAS. NOTAVEL FOI O SEU LANÇAMENTO, COM QUATRO GOLS ESPETACULARES, MUITOS LANCES DE ESMERADO FEITIO E AMPLO SUCESSO EM TODOS OS SENTIDOS. LIMINHA DEU, PORTANTO, O PRIMEIRO PASSO COM ABSOLUTO EXITO

NOSSA OPINIÃO

BRAVOS, PAULISTAS!

Ainda é prematuro para se ter uma ideia do desfecho do Rio-São Paulo. Muita coisa poderá acontecer, inclusive as surpresas virão, algumas contra os bandeirantes, outras atingindo os cariocas. Porventura já não tivemos varios imprevistos? Quem poderia admitir que o Corintians seria vitorioso no Rio? Os prognosticos eram quase totalmente favoraveis ao Vasco. Até mesmo em São Paulo imperava certo pessimismo, inclusive alguns criticos, em geral, afoitos na depreciação dos nossos valores. No Rio, então, dominava completo otimismo, ninguem acreditando que o famoso conjunto da Fazendinha seria o heroi desta memoravel jornada. Por sinal que os entendidos, desta capital, nem sempre estão felizes nos seus vaticinios. Muitos deles choraram, amargamente, a primeira rodada, desfavorecida para os paulistas, com a derrota da Portuguesa de Desportos no prelio com o Flamengo. Poucos se lembraram de que os lusos foram prejudicados pela conduta parcial e desonesta do arbitro. Como poucos viram que o Corintians jogou mal contra o Bangu', pois do contrario teria colhido resultado muito melhor. Em futebol é comum um quadro se encontrar num dia inferior. Foi o que ocorreu ao Corintians, nada mais do que isso, naquela tarde de sabado. Normalmente teria conseguido bom exito. Esse fato, por si só, ao invés de causar desanimo, em alguns setores, como realmente causou, deveria servir de estimulo, porquanto estava claro que o Corintians produzindo bem seria outro muito distinto. Entretanto, muitos esqueceram do que sucedia, poucos advertiram que o magnifico onze paulista reunia predicados para alcançar bonito feito em Maracanã. Depois daquele primeiro contato com os cariocas o pessimismo subiu muito, criando atmosfera desfavoravel entre os paulistas. Perdemos um jogo e empatamos outro, dentro de certas anormalidades que foram rapidamente deixadas a margem. Veio, porem, a segunda rodada e com ela uma serie de resultados completamente inesperados e brilhantes.

A Portuguesa se sobrepós com facilidade ao America, dando de si a mais excelente impressão. Por justiça lhe caberia um triunfo mais dilatado, já por seu dominio, já porque o adversario nunca lhe ofereceu ferrea resistencia. Quem viu esta vitoria se convenceu de que os 5 a 2, no Rio, para o Flamengo, só poderia ser fruto de uma anormal conduta do arbitro coadjuvada pela infeliz atuação de Bolivar. Tanto mais que o Flamengo, no dia imediato, foi massacrado, impiedosamente, pelo Palmeiras.

Mas falemos ainda do Corintians. Que soberbo feito! Foi o maior e mais ressonante desta etapa. Mesmo que venhamos a perder o titulo, o que, agora, ficou bem mais dificil, em face do principal concorrente carioca haver descido muito, basta este triunfo corintiano para colocar em evidencia o futebol paulista.

Cremos que depois dele não haverá tantos derrotistas encasacados e verborragicos a proclamarem, leviamente, pretensa superioridade do futebol carioca. Aliás, estranhamente, vimos que desapareceram, quase de modo instantaneo, os "trovadores dessa desafinada musica", encolhidos e envergonhados com o fiasco que estavam fazendo. Agora, cantam jubilosos as vitorias, esquecidos, das opiniões precipitadas que emitiam ontem.

Não faz mal. Basta que tomem por lição e venham no futuro encarar essa velha rivalidade de forma menos alarmante.

Coroando, os fenomenais sucessos dos paulistas, o campeão paulista, como frizamos, deu tremenda surra no Flamengo.

E estamos felizes. São Paulo não tem nem teve futebol inferior ao do Rio. Pelo menos de uns tempos a esta parte.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso reinto de trabalho forçado. Cumprimentou respeitosamente o chefe maior, os escribas e com um sorriso todo especial saudou tambem a taquigrafa. Em seguida, atravessando o salão, passou a ocupar a poltrona de veludo cor de macaco e quando na mesma, nababescamente instalada, disse:

— "Hoje estou deveras satisfeita, satisfeitissima. Você não pode imaginar como me sinto feliz quando os times daqui dão nos cariocas. Ora, se uma simples vitoria muito me agrada, é obvio que, ante as lavadas, eu me sinta imensamente satisfeita. Gostei. Se não fosse aquele tropeço do tricolino, não seria bom para nós na rodada. Mas, do um a zero da primeira rodada, passamos para 3 a 1 na segunda e, assim, agora está três a dois a nosso favor, no segundo "round". E é preciso que se note que em tudo e por tudo levamos vantagem. Eu não sei se continuará melhorando ou ficará assim. Poderá, até, piorar. Mas a gente deve cantar quando é galo, sim, porque eles cantam quando estão por cima. Aliás, eu gostaria, a estas horas, de pegar nas orelhinhas de alguns careias que andam por estas bandas e dizer-lhes, baixinho, o seguinte: por que vocês não gritam, agora, que os cariocas estão por cima? Ainda acham que o nosso futebol está muito por baixo? Cretininhos. E por falar em cretininhos, embora nenhuma relação tenha esse termo com os ditos sujos, digo, cujos, lembro-me agora dos nossos juizes. Não posso admitir, em nenhuma hipotese, que os tais, daqui, prejudiquem os clubes daqui. Não. Não precisamos de favores. Mas, daí a eles meterem a mão no bolso dos nossos, sinceramente, só dando uma surra, em cada um deles, um por vez, com rabo de tatú. Domingo, por exemplo, aquele miseravel, deixou de dar um gol legitimo, indiscutivel em favor do quadro daqui. Depois ele se queixou das garrafas que nele atiraram. Pena que nenhuma delas atingisse o seu frontispicio, sim, porque era possivel que, atingindo-o, mexesse na massa cinzenta e provocasse algum beneficio. Bem, mas não vamos falar muito. Amanhã, é possivel que um cara desses faça alguma coisa atrapalhada e depois serão capazes de dizer que tive interferencia. Good Bye".

ERROS E FALHAS

A Portuguesa de Desportos gastou uma fortuna para conquistar Julio e Rubens para resolver problemas do ataque. Fez bem, porque os jovens dianteiros possuem de fato qualidades, conforme tiveram oportunidade de provar. Desde o momento em que combinarem melhor, o que certamente virá com o tempo, os "lusos" terão uma ala insuperavel. Acontece, porem, que o esforço feito para contratar Julio e Rubens resultará improficuo se, paralelamente, não for feito outro para consolidar a retaguarda. Ha falhas, atrás, que comprometem. Zinho provoca brechas tremendas na intermediaria, e Herminio não tem se mostrado diligente nas coberturas. Talvez melhore o jovem zagueiro. E' de se esperar que isso aconteça, porquanto é jovem e tem "pinta", mas não passa de uma promessa, e de promessas o mundo anda cheio. Não gostamos de Manduco como zagueiro central. Cabeceiá bem, é energico e ativo, mas falta-lhe a intuição do posto. Até que apanhe a tarimba, muita coisa pode suceder, e a Portuguesa não pode e nem deve correr ese risco. Derrotas fazem muito mal ao organismo do clube. Podem, até, afetar tudo o que de bom se está construindo atualmente. Portanto, mais um pequeno esforço se impõe. Sabemos que os dirigentes não desconhecem o assunto, mas queremos fazer uma sugestão: contratem, com urgencia, pelo menos um zagueiro esquerdo, um elemento que, atuando ao lado de Manduco e atrás de Zinho, possa responder pelas eventuais falhas desses jogadores.

* * *

Foi uma decepção o Flamengo. Veio com a cabeça erguida, aureolado com a vitoria obtida contra a Poruguesa de Desportos, mas encontrou o campeão paulista disposto como nunca, e o resultado foi aquela surra que todos viram. Da forma como jogou o Palmeiras, qualquer outro quadro teria sido batido. Portanto, não é a derrota em si que nos causa especie, e sim a forma como foi a mesma conquistada. A não ser nas iniciativas particulares e isoladas de Bria e Adãozinho, jamais identificamos no conjunto da Gavea aquele espirito de luta que é a sua caracteristica. Pareceu-nos um quadro sem direção, sem objetivo, acefalo e indiferente. No inicio quis movimentar-se, certo de que encontraria o caminho facil, mas ao sentir o pulso forte do Palmeiras, entregou-se sem luta. A maior aberração que nos apresentou foi o Biguá na ponta direita. Nada ha que justifique sua escalação, nem sua manutenção durante os 90 minutos. Não participou de nenhum lance util. Tambem não vimos sinal algum da presença de um tecnico, apesar de nos terem dito que Flavio Costa esteve nesta capital. As manobras de Canhotinho as "pontadas" intercaladas de Aquiles e Liminha, encontraram sempre campo propicio na retaguarda flamenguista. Em alguns dos sete gols conquistados pelo campeão paulista, vimos os defensores do quadro visitante a olhar uns para os outros, sem saber o que fazer, na mais completa desorientação. Uma decepção, o Flamengo!

EMOÇÕES DA TORCIDA

Outras curiosidades apresentou-nos a segunda rodada do Rio-São Paulo. Inicialmente, a confirmação do triunfo corintiano sobre o Vasco. Só que desta vez foi no Rio de Janeiro. Ninguem esperava. A torcida paulista confiava no alvi-negro, porem. E ele fez a proeza. Interessante, nesse cotejo, que Homero e Julião, no inicio, atrapalhavam-se na marcação sobre Ademir, em virtude das deslocações do avante vascaino. Luizinho não tomou conhecimento de Danilo e foi considerado o maior homem em campo. Nardo, que no primeiro tempo esteve completamente negativo, marcou os gols que deram a vitoria ao Corintians, no segundo. Estreou no quadro do Vasco um jogador que militava em um clube paulista, do interior, o XV de Novembro, de Jaú. Trata-se de Dirceu. Alfredo, que vinha jogando de ponta direita, ha muito tempo, apareceu de medio direito. Agrediu Nardo e foi expulso. Mario Viana anulou dois gols corintianos. A torcida, no Maracanã, virou-se em grande parte, para o Corintians, no final da peleja.

Bem diferente o resultado do jogo Palmeiras vs. Flamengo do atual certame. No ano pasado, o Flamengo empatou com o alviverde, aqui no Pacaembu, por 2 a 2. Este ano, 7x1, para o campeão paulista. Primeira curiosidade, a presença de Garcia no arco, certamente como "chave" de Flavio Costa, pois, o titular, ha muito tempo, era Claudio. Liminha, fazendo sua estréia, marcou quatro gols. Acabou marcando um gol de "letra", atirando de calcanhar para as redes. O mais sensacional, porem, foi de Lima, aparando um sem-pulo fenomenal de uma bola cruzada da esquerda. O juiz, Abilio Frignani, anulou um gol legitimo de Rodrigues no primeiro minuto de jogo. O Flamengo fez todas as substituições permitidas, sem o goleiro. Newton no lugar de Osvaldo, Aristobolo no lugar de Walter, e Hermes substituindo Durval. Com seu primeiro jogo, Liminha já passou à liderança dos artilheiros, ao lado de Ademir. A unica substituição no Palmeiras foi forçada pela contusão de Oberdan, que cedeu seu lugar a Lourenço. Adãozinho, xingando o arbitro, foi expulso. Quase os jogadores flamenguistas agrediram Abilio Frignani, que os protegera, anulando o gol de Rodrigues.

MENINO
Precisa-se de um
R. Felipe de Oliveira, 36-3.o

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por
HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR, FONE: 34-2295

☆ EU SOU DO CONTRA

Eu não sei o que deva dizer mais. Estou ligeiramente desconfiado que vou desistir desta coluna. Chegarei ao chefe e direi a ele: — Muito obrigado, passe bem. Quis colaborar. Infelizmente, não fui compreendido. Creio que ninguem será. E' melhor falar aos postes, aos barros, às nuvens, cumulus ou nimbus, não importe. Estou cansado e revoltado. Antes que eu perca a paciencia, é melhor desistir. O amigo leitor deve estar comigo. Sinceramente, já é demais. Não posso compreender como é possivel a um homem ler o livrinho das regras, sabe-las de cor e salteado, ser aprovado em exames especiais, estar fisicamente apto a acompanhar um jogo e deixar de consignar um gol como aquele que fez o Palmeiras, domingo, nos primeiros instantes da contenda, e, deixar de marcar penalidade maxima num toque tão clamoroso como foi aquele, de Fiume, no final da pugna. Não entra na cabeça, nem de um macrocefalo, que ele, por circunstancias especiais, não tivesse visto o que se passou, a menos que se admita, por benevolencia, que o dito arbitro seja cego. Não é preciso que o juiz vá ao gramado com o proposito de agradar os dois clubes. Não é preciso que ele se preocupe com a cor das camisetas ou que queira colaborar para que o publico tenha espetaculo emocionante. Não, o que se quer é que o cara faça trilar o apito todas e quantas vezes houver irregularidade. Nada mais do que isso dele se exige. No entanto, esses caras, os daqui sempre e os de fora quando assim entendem, não são capazes de agir assim. Ora, isso é de irritar até um cadaver... Domingo, eu que não tinha nada com o Palmeiras e que não fóra ao Pacaembú senão para ver futebol, pois nem me recordava que lá estava um clube daqui e outro do Rio, tive impetos de abrir o colarinho e meter os pulmões para fora para dizer quatro palavrões àquele estupido que prejudicava o jogo e de tal maneira bolia na paciencia de todos, que previa um serio tumulto. Se eu fosse autoridade, positivamente, teria encaminhado o fulano para a delegacia especializada como são encaminhados para a dita os que, com um golpinho de dedos, fazem pular a carteira do bolso do freguês. Não, assim não vai. Eu estou prevenindo, porque sempre achei que é melhor prevenir. — JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

AO MEU AMIGO MARIO FRUGIUELE

— Eu não sei dos problemas que você tem presentemente como presidente do Palmeiras. Acredito que nem você pode saber precisamente quantos tem, porque, é o que é muito natural, a cada passo surge um. Isso é comum em qualquer clube e mais num grande clube como é o Palmeiras. Portanto, não vejo nesse particular nenhum motivo para que você fique pensativo. E' logico que você deve pensar no quadro, na reforma de contratos e no mais, porque agora você é a cabeça desse grande corpo. Mas, a situação geral é muito boa para que você possa trabalhar bem, com a disposição que sempre evidenciou, com a sua alta visão administrativa. Tenha coragem, meu velho. O fato do Palmeiras vir da conquista do titulo de campeão do Ano Santo, de estar liderando o torneio Rio-São Paulo, creio, são dois motivos magnificos para que seu animo seja maior, porque isso reflete que o poderio da sua equipe é grande e que, sem a interferencia de fatores estranhos, não poderá haver solução de continuidade. Ademais, Mario, o plantel palmeirense, como frisou Sandoli quando lhe transmitiu o cargo, é extraordinario, o que quer dizer que a representação esmeraldina poderá prosseguir na sua trilha gloriosa. Não se afobe, pois. Mãos à obra, com esse pulso que sempre o caraterizou, com esse tirocinio que o tornou um homem de projeção e com essa inegualavel fibra palmeirista que tem sido o apanagio do seu progresso. Procure, meu caro, cercar-se não apenas dos maiores amigos seus e do clube, mas destes que estejam realmente dispostos a operar em favor, não da sua administração, que é passageira, mas do clube, para que o Palmeiras, continuando na sua impressionante avançada, se distinga sempre por realizações de vultos e feitos grandiosos. A sua luta não deve ser de homem para homem, mas de todos os palmeiristas em favor do clube, porque esse é o objetivo mais alto, mais esportivo, mais sublime. Que Deus o ajude, é o que eu, sinceramente, desejo. Aqui fica o amigo MINISTRINO.

A MARCHA DO TEMPO - ATAQUE FANTASMA DE 1951?



JULIO COMEÇA OUTRA VIDA — Tem fisico, corre muito, chuta com ambos os pés, finta bem, é esguio e perigoso. Eis os atributos que se casam, perfeitamente, com a personalidade deste novo craque. O Ano Santo marcou para ele uma nova etapa na vida. Antes não era nada. Durante e depois dessa historica temporada seu nome passou a ser pronunciado com grande respeito. Nasceu uma carreira. Julio pegou sua oportunidade como o naufrago que agarra um ponto de apoio. E já cresceu.



OUTRA ALA INFERNAL — A historia é prodiga na criação de impecaveis duplas no futebol. Quando os estilos ,temperamentos e tendencias de dois avantes se identificam rigorosamente desaparece o feitio individual de cada um para dar lugar a um setor de grande perfeição. Rubens e Julio ensaiam os primeiros passos. Ambos dotados de virtudes extraordinarias, ambos desejando cartaz e gloria. Sairá dai outra ala para o tempo? Ambos são notaveis, logo veremos.



ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA... Nininho talvez jamais tenha pensado que depois de haver conquistado popularidade e fama o perigo lhe batesse à porta com tanta rapidez. Luta e não se entrega, mas não obstante sua estrela já não brilha com a mesma intensidade. Avante de muito brio, dotado de invejavel fibra, não cairá sem dar o maximo. E lhe cabe, nesta hora, mais do que nunca, um grande esforço. Se titubear, rodará e depois será dificil reconquistar o posto. Vamos, Nininho!



BOA HORA PARA CRESCER AINDA MAIS — Pinga conquistou tanto prestigio em São Paulo como Ademir no Rio. Ha certa afinidade no estilo de ambos. Costumam partir para a meta a toda a velocidade, em "rushs" profundos, carateristicos, proprio da capacidade de cada um. Ademir, entretanto, é qualificado mais perfeito. Talvez porque jogasse em ataque mais apurado. Isso, agora, foi dado a Pinga. E' hora, portanto, de se tornar ainda maior, equiparando-se ao famoso rival!



VAI FICAR MESMO ONDE COMEÇOU — Houve uma época em que Simão andou louco pra deixar a Portuguesa, indo tentar a sorte num clube onde vislumbrava futuro melhor. Criou casos e fez força, mas em vão. Hoje, talvez, já esteja arrependido. Teria perdido a possivel oportunidade de integrar o maior ataque do Brasil. Vai a Portuguesa de vento em popa papa conquistar esta honraria e Simão ai está para ajuda-la. A ofensiva, composta de Julio, Rubens, Nininho, Pinga e Simão muito dará o que falar!

AMANHÃ É OUTRO DIA ...

QUE E' ISSO, S. PAULO ?

WILBRÁ — Escreveu

Não vê que os outros estão na frente? Sêbo nas canelas! — A ilusão do tri-campeonato já passou — Chegou o momento de pensar em novas glorias — Leonidas já entrou tarde — Consequencias de uma orientação defeituosa — Estimulo e apoio, as palavras de ordem — Mauro não é jogador para ser negociado -- Muito menos Noronha — Aproximação, para o bem do clube — Depois que Leonidas parou, cessou a efetividade do ataque — Quem é o meia direita? E o centro-avante? — Bibe é uma esperança, mas, não se aguentará se o quadro continuar nessa fase angustiosa

Que é isso, São Paulo? Está parado! Vamos, não fique à retaguarda! Não vê que os outros estão na frente? Corra! Precisa alcança-los. Você sempre foi tão esperto! Que houve, agora? Dificilmente perdia uma carreira. E' hora de ganhar outra. Não; não pare! Ainda ha tempo. Os outros não estão muito longe. Sebo nas canelas! Uma, duas e tres! Mas, não é possivel! Mexa-se! Olhe, estão virando a cabeça para trás. Querem ver onde você está. Mostre-lhes que sabe correr e que tem força! Que coisa!

x x x

Sim, esportista amigo, dá vontade no cronista de falar assim. A confusão parece grande no seio do tricolor. Não ha motivo para isto. A ilusão do tri-campeonato já passou. Chegou o momento de se pensar em novas glorias. Se aquela fugiu, outras estão batendo à sua porta. Uma delas, é o Torneio Rio-São Paulo. Por que essa indiferença do São Paulo? E' um certame durissimo. A vitoria final representará para o felizardo um galardão invejavel. Todos querem ser campeões do torneio. Por que não ha de quere-lo tambem o clube do Canindé?

x x x

Apareceu contra o Palmeiras um time cheio de elementos inexperientes e deslocados. Isso constituiu razão de certo desanimo. Afinal de contas, era um duelo com aquele que lhe arrebatara a alegria do tri-campeonato no instante culminante da decisão. Assim, quanto mais fortes se apresentasse, mais chance de desforra o tricolor teria. A direção tecnica, porém, incompreensivel e inexplicavelmente, lançou um time que não podia significar toda a força do conjunto. Sucumbiu pobremente, na verdade, porque seu contendor era o campeão paulista, impulsionado pelo incentivo da ultima conquista.

x x x

Depois, tudo se transformou. Ligeira crise veio perturbar a tranquilidade dos que alimentam admiração pelo São Paulo. Desavenças encobertas entre dirigentes que influiram tambem no proseguimento da jornada. Sai Feóla. E sai tarde. Entra Leonidas. Entra tarde tambem. Leonidas, evidentemente, não é santo. Consequentemente, não tem o poder de fazer milagres. Os erros acumulados da outra direção tecnica, forçosamente, deixariam consequencias para o futuro. Não seriam eliminados de um minuto para outro. Só o tempo se encarregaria de ameniza-los.

x x x

Aconteceu que as consequencias da defeituosa orientação tecnica anterior não tardaram. Cairam em cima de uma atuação que acabou se tornando decepcionante. E o Bangú venceu. Sem ser ameado e sem muitas preocupações. Retrocedeu o São Paulo mais um passo na tabela. Foi agarrar-se ao ultimo posto, sem apelação. Lá permanece, enquanto a torcida, amargurada, clama pela sua emersão. Poderá ser concretizada. Para isso, torna-se necessario, antes e acima de tudo, compreensão. Sem essa chave, será inutil a propria habilidade de Leonidas.

x x x

Nenhuma outra intenção me anima, senão insistir no estimulo e no apoio ao novo tecnico. Para conseguir a reabilitação, o São Paulo precisa de integral apoio. E' inadmissivel que um clube tão grande e tão glorioso se submeta a uma inferioridade num Torneio que reclama sua eficiencia. Sempre e sempre o tricolor representou o futebol paulista condignamente. Quando foi chamado para faze-lo, colocou em evidencia o poderio que identifica sua campanha no ultimo decenio. E agora, que Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos parecem dispostos a conduzir o futebol bandeirante ao topo, novamente, tambem se torna imprescindivel a presença do São Paulo nas maiores vitorias.

x x x

Basta, apenas, que sejam aproveitados os melhores valores do plantel sampaulino. Mauro não é jogador para ser negociado. Muito menos Noronha. Cartazes consumados pelas virtudes tecnicas que possuem, são sustentaculos de inumeros triunfos memoraveis. Se, de fato, rebelaram-se contra decisões da diretoria, do Departamento Profissional, ou da direção tecnica, é mister uma aproximação. Não seria nenhum desdouro. Essa aproximação teria efeito para o reerguimento do quadro. Portanto, seria um bem para o clube. E, sinceramente, o São Paulo não acharia outros Mauros e Noronhas. São jogadores excepcionais que aparecem por encanto.

x x x

Desde Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha, não pode o São Paulo vangloriar-se de possuir um ataque realmente poderoso. Foi o ultimo desmantelador de defesas do tricolor. Ainda houve certa regularidade, enquanto Leonidas esteve no seu comando. Sua experiencia fazia Ponce de Leon ser eficiente. Depois que Leonidas parou, cessou a efetividade dessa peça, porque nenhum dos seus substitutos demonstrou personalidade suficiente para continuar. Começou a faltar agressividade. Os adversarios deixaram de temer a vanguarda sem Leonidas.

x x x

Justamente a esterilidade desse setor provocou um punhado de atuações imperfeitas do São Paulo, no ultimo campeonato. Se Feóla ainda estabilizasse uma formula, poderia obter frutos. No entanto, insistiu em modificações a cada rodada. Raramente o ataque atuou dois jogos seguidos com igual organização. Feóla parecia não compreender que quanto mais mexia, menos produzia. Sem elementos excepcionais, cada vez se afundava mais o ofensiva, enquanto Leopoldo e Dido e Teixeirinha, com algumas restrições, tinham jornadas de certa lucidez. Nunca, porém, se podia afirmar qual era o meia direita. Muito menos, o centro-avante. Um dia, Friaça; outro dia, Ponce de Leon; outro ainda, Augusto, na meia. Um dia Bovio, outro dia, Augusto, outro ainda, Friaça e outro mais, Ponce de Leon no centro. Evidentemente, a regularidade tinha que ficar ausente.

x x x

Em vista disso, qual o caminho a seguir? Organizar um ataque de credenciais, que se equipare à classe e segurança da defesa. Esta não precisa ser melhor, desde que Mauro e Noronha voltem ao lugar que lhes cabe. Desde, tambem, que haja uma preferencia definitiva, por Rui ou Alfredo. Ambos são capazes, e estão em condições de solidificar a estabilidade da retaguarda. Leonidas precisa e deve pensar somente no ataque. Bibe foi contratado. E' uma esperança. Bibe, porém, não se aguentará, se continuar com o quadro nessa fase angustiosa, de derrotas e falhas nas suas linhas. Acabará se entregando à negatividade que domina, na atualidade, alguns elementos.

x x x

Resta lembrar a todos os sampaulinos da inconveniencia de politiquinhas nocivas. São o fel que amarga as pretensões do clube em relação à conquista de outras glorias. Serio compromisso foi assinado, no Rio-São Paulo, e na excursão ao estrangeiro. Não pode ser deturpado com resultados desastrosos que, fatalmente virão, desde que se abstenham, os responsaveis, da união indispensavel para o afastamento da crise que ameaça destruir velhos castelos da boa gente sampaulina. Precisamos do São Paulo na plenitude de sua fortaleza. Queremos a restauração da sublimidade que o agasalha ha varios anos consecutivos. Que é isso, São Paulo? Para a frente! Não se esqueça de seu lema!

DE ONDE VIERAM...

LORICO



Lorico é um valoroso craque campeão aspirante de 50, jogador de qualidades. Não inicia agora sua carreira, tendo até mesmo integrado a seleção paulista. Tambem não é tão veterano.

Começou a jogar em Araraquara, defendendo o Brasil em 40. Passou depois para o Paulista da mesma cidade, no qual conseguiu o primeiro titulo de sua carreira, ou seja o de campeão amador da segunda região interiorana. Em 43, veio para a Portuguesa de Desportos, na qual alcançou o auge. Nesta Lorico teve grandes atuações, principalmente em 47, ano em que defendeu a seleção paulista no campeonato brasileiro formando a zaga ao lado de Domingos da Guia. Marcava o ponta. Em 45, sagrou-se campeão do torneio quadrangular, disputado pela Portuguesa, São Paulo, Corintians e Palmeiras. No Corintians, foi pouco feliz. Não conseguiu a efetivação como titular. A maior vitoria de sua carreira foi contra o atual clube, quando defendia a Portuguesa. A Portuguesa venceu por 6x1. Jogou marcando Servilio. Teve a melhor atuação contra o São Paulo em 49. Ficou sob seus cuidados o famoso Leonidas e houve empate de 1x1. Sua pior atuação foi contra o XV de Novembro de Piracicaba no ano passado, defendendo as cores corintianas. Como todo o jogador tem sua magôa: não lhe darem uma oportunidade no Corintians. Foi lançado com apenas um treino, e nunca mais teve uma chance. Nos aspirantes teve grandes atuações, aparecendo sempre como um baluarte. Lorico tem ainda muita esperança, e diz que "seu dia chegará". Para isso não desanima e continua sempre lutando. Lorico é casado com D. Nilva Correia e tem um filho com o nome de José Valeriano Correia.

NOMES DA HISTORIA

CARLINHOS

3 — Há um conceito, ainda hoje generalizado, de que os valores do interior dificilmente se ambientam no futebol da capital.



Não aceitamos essa tese, porque varios dos grandes craques que enriquecem a historia vieram dos gramados interioranos. Carlinhos foi um deles. Chegou no Parque S. Jorge lá por volta de 1937 e logo se apossou do posto de titular. Formou alas famosas. Primeiro com Carlito, o celebre autor do gol da "mãosinha", em 1938. Depois com Daniel, uma ala muito discutida mas de eficiencia comprovada, e finalmente com Joane, ala que durou até 1941 e que participou da luta que culminou com a conquista do ultimo titulo do Corintians. Carlinhos não foi um jogador perfeito, mas teve a ventura de se entrosar num conjunto homogeneo e assim alcançou grande prestigio, chegando a integrar a seleção paulista. Veloz, infiltrador, decidiu muitas partidas com seus gols inesperados. De uma feita, jogando contra o Palmeiras, no Parque Antartica, deu tremendo baile em Carnera, levando-o a perder a paciencia. Em dado momento, completamente fora de si, o vigoroso zagueiro deu-lhe uma entrada tão violenta que deixou a torcida indignada. Saltou e, com os dois pés, atingiu-o nas costas. Carlinhos caiu, ficou algum tempo desacordado, depois levantou-se, com a camisa rasgada e as costas sangrando, e continuou a zombar de Carnera, quase provocando um conflito.

ENTREVISTA DA SEMANA

BALTAZAR, O CABEÇA DE OURO



Baltazar escreveu seu nome com letras de ouro no livro da gloria futebolistica. Suas cabeçadas vieram revelar um craque que dificilmente será igualado na facilidade com que golpeia o balão com a testa. Popularissimo no país, integrou nossa seleção na Copa do Mundo, quando fez "miserias". Assim como hoje se lembra a potencialidade do chute de Hercules, a capacidade de finalização de um Feitiço ou as fintas de Tim, mais tarde se comentará com entusiasmo as cabeçadas de Baltazar, o centro-avante corintiano da atualidade. Baltazar vai responder nossas perguntas:

Quais os seus clubes antes do Corintians?

"Defendi antes do Corintians, pela ordem, o Juvenil Guarani de Santos, o União Monte Alegre de Piracicaba, e o Jabaquara do qual vim para São Paulo".

Qual o maior premio que recebeu por vitoria?

"Oito mil cruzeiros na seleção brasileira, após a vitoria sobre o Mexico".

Quais as suas maiores atuações?

"Tive boa atuação contra o Paraguai, nas disputas antes da Copa do Mundo. Empatamos de 3x3. Tambem contra o São Paulo no torneio do ano atrazado, quando vencemos por 4x1 tive bom desempenho, e marquei três gols. Pode ser que tenha atuado melhor em algum outro jogo mas é dificil lembrar".

Qual o maior feito do Corintians desde que está no clube?

"Essa ultima vitoria sobre o Vasco, e a vitoria sobre o Torino por 2x1 quando da temporada do campeão italiano".

Como você formaria uma seleção do Rio-São Paulo?

"Barbosa; Homero e Sula; Bauer, Touguinha e Julião: Claudio Zizinho (Luizinho), Ademir, Pinga e Djair".

Qual o mais sério candidato ao titulo do torneio?

"Nesta altura dos acontecimentos é dificil uma opinião sobre o assunto. Bangu', Palmeiras e Corintians estão bem armados assim como muitos outros".

Qual a sua maior emoção?

"Minha convocação para o selecionado brasileiro e a participação nos jogos".

Tem planos para o futuro?

"Tenho. Jogarei futebol enquanto as pernas aguentarem. Depois vou estabelecer-me"

O que pensa sobre a Portuguesa de Desportos?

"Com a nova ala direita está bem armada e poderosa, aumentando assim as suas responsabilidades no jogo de sabado. Mas vamos fazer o possivel para um triunfo".

Quando começou seu prestigio como cabeceador?

"Em 49, quando Joreca lançou-me no comando do ataque. Eu antes atuava na meia".

Quais os zagueiros que saltam mais, ou que o marcam melhor?

"Dentre todos, Homero, contra quem joguei muito quando estava no Ipiranga. E' muito agil e cabeceia bem. Agora somos companheiros de equipe. Mauro tambem é muito bom".

O Corintians agora vai?

"Vai indo pouco a pouco, mas vai indo. O quadro está melhorando e conta com otima defesa. Vamos lutar".

Já ganhou muito dinheiro no futebol?

"Ganhei muita experiencia, mas pouco dinheiro. Pretendo porém ganhar mais e guardar um pouco".

Pode dizer alguma coisa sobre você e sua familia?

"Pois não. Chamo-me Osvaldo da Silva, e nasci em Santos a 14 de janeiro de 26. Sou casado com Ambrozina Pereira Silva e tenho um filho com dois anos batizado com o nome de Adilson da Silva".

Pretende encaminhar seu filho ao futebol?

"Eu não pretendo, mas como o jogador já nasce feito é uma coisa que não posso modificar se ele quiser".

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro FLAVIO COSTA: — Francamente, nunca pensei que você fosse fracassar assim de cara, no Flamengo. Fracassou, porque encontrou um time paulista. Que vingança. Tive uma vontade imensa de vê-lo, mas, não foi possivel. Onde você ficou escondido? Ficou com medo, é? Não havia motivo. Ninguem ia agredi-lo. Ah, cada gol que o Palmeiras marcava, me deixava tão alegre, mas, tão alegre, que eu ficava triste, mas, tão triste, de não poder gozá-lo na sua cara. 7 a 1. Se eu fosse você, abandonaria a carreira imediatamente. Mas, já sei qual é o seu golpe. A culpa toda será jogada nas costas do Jaime, coitado. Sim, o Jaime será seu trampolim. Você continuará dizendo que quem orientou o quadro foi o Jaime. Quem mandou o Garcia para a meta, à ultima hora, foi o Jaime. Quem trocou o Osvaldo pelo Newton, foi o Jaime. Quem escalou o Biguá na ponta direita, foi o Jaime. Tudo foi ele. Você só olhava, assistindo. Não adiantou a chave de lançar o Garcia inesperadamente. Com Garcia ou sem Garcia, com Claudio ou sem Claudio, a dose seria a mesma. E você, mais uma vez tinha que esconder a cara no Pacaembú, para não ser vaiado. E olhe que a vitoria do Corintians tambem foi sobre o quadro que você ainda deixou nas mãos do Oto Gloria. Não vá dizer que o errado foi ele. São os mesmos jogadores, o mesmo time, com os mesmos defeitos e qualidades. Os paulistas vangloriam-se de terem vencido o famigerado Flavio Costa, duas vezes, numa unica rodada do Rio-São Paulo. Ah, como é delicioso isto! E lembre-se que o juiz aqui e lá protegeu os cariocas. O Abilio, no Pacaembú, anulou um gol legitimo do Palmeiras, que só mesmo ele podia anular. Não sei como você não tirou o time do campo, quando houve o penalty de Valdemar Fiume e ele não apitou, quando o Palmeiras já goleava por 6 a 1!



Receba um abraço de quem quer vê-lo sempre pelas "costas",
TORCEDOR PAULISTA".

VAMOS, SÃO PAULO!

A bôa conduta dos paulistas, na segunda rodada do Rio-São Paulo, serviu para acentuar a atuação apagada do São Paulo, contra o Bangu'. Num momento em que todos os torcedores se irmanaram no mesmo anseio de vitoria, quando corintianos, palmeirenses e lusos se associaram aos sampaulinos na torcida contra o Bangu', era licito exigir mais um pouco do vice-campeão. Sua derrota chocou. Foi um ponto negro na jornada luminosa.

E' chegado o momento da reação. Não pode o tricolor continuar assim indiferente ao grande momento que atravessamos. Tem obrigação de contribuir com a sua parcela para a afirmação, cada vez mais vibrante, da grandeza do "soccer" paulista. Que o prelio contra o Vasco seja o marco inicial de uma nova fase. Vencendo o campeão carioca, estará reabilitado o São Paulo. E' o que todos desejam, não apenas os tricolores, mas tambem corintianos e palmeirenses. Levanta a cabeça, gigante do Canindé, e parte para a frente!

As modificações introduzidas no segundo tempo do encontro com o Bangu', foram desastrosas. Não se justificavam, aliás, porquanto o quadro vinha jogando bem e perdia por uma contagem razoavel — 2 a 1. Havia tempo para recuperar o terreno perdido. As alterações quebraram a harmonia. Gonzalez vinha satisfazendo, o mesmo se podendo dizer de Remo. Ambos estavam integrados na luta, esforçando-se para chegar a um resultado positivo. Alem disso, Rui, que substituiu Gonzalez, não é zagueiro. Suas caraterísticas de elemento puramente ofensivo não se coadunam, em absoluto, com a função defensiva do zagueiro central, que deve simplesmente marcar, com o maximo rigor. Se já havia alguma dificuldade na retaguarda, o recuo de Rui somente poderia acarretar prejuizos, pelas razões expostas. Foi a partir de então que o ataque do Bangu' obteve maiores chances, chegando aos 4 a 1 para desespero da torcida, sim, porque mesmo os que sabem dos erros do juiz, a dano do São Paulo, não podem se conformar com o revés. O vice-campeão está fora de foco, neste instante em que todas as nossas forças se cristalizam na reconquista da hegemonia. Deve voltar ao lugar que lhe compete.

A MELHOR FORÇA

O campeão carioca vem aí. Deve o São Paulo atuar com o maximo cuidado, fazendo prevalecer sua classe. O primeiro passo para isso é colocar em campo a força maxima. A ausencia de Mauro e Noronha, que, segundo afirmam os dirigentes, estão se preparando para a excursão à Europa, está sendo muito sentida. São jogadores imprescindiveis, pelo menos no momento. Devem ser chamados à ativa, imediatamente, a fim de que a retaguarda se recomponha e possa lutar de igual para igual com a poderosa ofensiva cruzmaltina. Não é facil vencer o Vasco, tanto aqui como no Maracanã. Mas se o Corintians póde faze-lo, no Rio, porque não poderá o São Paulo no Pacaembu', onde tudo lhe é favoravel e onde contará, com o apoio total da torcida? Leonidas está com a palavra. Herol de tantas batalhas, sabe o que representa uma vitoria sobre o Vasco. Sua função é promover o aproveitamento das melhores forças ao alcance. Que não esqueça Mauro nem Noronha. Que restitua a Leopoldo o entusiasmo do campeonato, que faça ressuscitar o Ponce de Leon das grandes ocasiões. Que faça tudo, enfim, para que o São Paulo se apresente na plenitude de sua força. Maguas, dissenções, descontentamento, tudo isso deve ficar para traz, quando é a voz de uma torcida inteira que pede reação.

Vamos, São Paulo! Mostra o teu cartão de visita!

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

REVELAÇÕES DO PRESIDENTE:

O São Paulo não atravessa dificil situação economica!

Declara Cicero Pompeu de Toledo que não passam de rumores infundados as informações veiculadas nos circulos esportivos a este respeito — Patrimonio superior a quinze milhões de cruzeiros para cobrir um passivo que não vai além de cinco milhões — A crise tecnica em vias de ser superada — Mais quatro ou cinco craques de grande expressão serão contratados — Lutará o São Paulo novamente pelo titulo de 51 — Completamente pago o Canindé — A viagem a Europa — O maximo contra o Vasco — Apelo aos associados e simpatizantes

A crise que se abateu sobre o São Paulo, justamente quando o tri-campeonato parecia assegurado, teria fatalmente que provocar um certo traumatismo. Foi rude o golpe sofrido pela gloriosa agremiação do Canindé, mas é na adversidade que se caldeiam os espiritos fortes. Está pronto o tricolor para superar a fase má, reassumindo sua posição de lider do futebol paulista e brasileiro. O que passou, passou. Maguas, descontentamentos, desilusões, ficam para traz.

Houve um instante, fugaz mas nem por isso menos sentido, em que fervilharam os boatos. Os derrotistas surgiram de todos os lados, anunciando a saida de Mauro, Bauer, Noronha e outros grandes craques do São Paulo. Hoje, sabemos que eram apenas boatos, mentiras que se esboroaram de encontro à fortaleza moral dos dirigentes sampaulinos, sempre prontos a todos os sacrificios para a grandeza do clube. Vender Mauro, ou Bauer? Seria o mesmo que vender o Canindé. Esses jogadores representam um patrimonio do São Paulo. Fazem parte da sua historia. Jamais deixarão o tricolor.

A RECUPERAÇÃO VIRA' BREVE

Não nos recordamos de outra fase tão dificil na historia do São Paulo, desde que ele se tornou uma potencia. Momento oportuno para ouvirmos o seu presidente, auscultando-lhe o pensamento sobre os problemas mais urgentes. O sr. Cicero Pompeu de Toledo atendeu-nos com a proverbial solicitude, e foi respondendo às nossas perguntas.

— Como explica essa crise?

— "Isto nada mais é do que um periodo de transição, ao qual estão sujeitos todos os clubes. Muitos jogos a fio, desgaste fisico dos jogadores, nada mais. Caminhamos, entretanto, para a completa recuperação. Confiamos inteiramente na reascenção de todos, e, independente disso, pretendemos melhorar nosso plantel, adquirindo mais uns 4 ou 5 craques, de comprovadas qualidades, visando, antes de qualquer outra coisa, assegurar melhor rendimento ao ataque".

A VIAGEM A EUROPA

— E' verdade que o São Paulo pediu reforços ao Bangu', para a temporada no Velho Mundo?

— "O São Paulo e o Bangu' se uniram, para maior garantia de sucesso na Europa. Queremos representar condignamente o futebol brasileiro e, assim de mãos dadas, poderemos alcançar perfeitamente esse objetivo".

ESTA' PAGO O CANINDE'

— Os boateiros não perdoam nada. Andaram dizendo que o São Paulo estava mal de finanças. Que devia muito e não tinha dinheiro. Lançamos a pergunta ao presidente e tivemos pronta resposta:

— "Dentro das atuais condições do profissionalismo, nossa situação financeira é perfeitamente normal. Não estamos nadando em dinheiro, mas tambem não estamos insolvaveis. Podemos colocar a questão no seguinte pé: o São Paulo possui um patrimonio, imovel, de 15 milhões de cruzeiros, e tem uma divida de 5 milhões de cruzeiros. Parece que essa é a situação de todos, ou quase todos, os clubes profissionais. O Canindé é propriedade nossa; está completamente pago. E note-se que não estamos incluindo, como patrimonio, os jogadores, que valem muito mais do que os cinco milhões, vulto de nossa divida".

UM APELO AOS TORCEDORES

Sobre o movimento da séde central, assim se expressou o sr. Cicero Pompeu de Toledo:

— "Invertemos muito dinheiro na instalação da séde central. Nossos esforços, porem, foram compensados. Os resultados começam a aparecer. Em lugar dos "deficits", surgem saldos apreciaveis, justificando a iniciativa. Tambem a Revista Tricolor começa a apresentar os seus frutos. Nesta altura, quero fazer um apelo a todos os torcedores, para que se tornem associados. Não é bastante torcer, aplaudir, gostar do São Paulo. E' preciso contribuir, mensalmente, para que o nosso clube se torne cada vez maior e possa cumprir a sua nobre missão. Eis aí uma necessidade que os sampaulinos precisam compreender, cerrando fileiras em torno de uma campanha destinada a angariar o maior numero de socios".

PODEMOS VENCER O VASCO

Perguntamos: não poderá a reabilitação surgir contra o Vasco?

— "E' claro que pode. Podemos vencer o Vasco, e tudo faremos para isso. O que depender de trabalho, paciencia e sacrificio, será feito para que a equipe se apresente domingo no Pacaembu' como em seus melhores dias".

Encerrando, indagamos: então, o São Paulo disputará o titulo em 51?

"Claro. Nem ha duvida de que estaremos tão fortes como sempre estivemos nas melhores epocas. Não pensem os nossos afeiçoados que mantemos silencio e estamos quietos porque não tenhamos pretensões ou haja de nossa parte receio de fazer sacrificios em prol do fortalecimento do quadro. Tudo virá ao seu tempo e à sua hora. O nosso clube tem um destino a cumprir: ser sempre forte e grande entre os que mais o sejam em São Paulo e no Brasil. Novidades virão dentro em breve".



Cicero Pompeu de Toledo, presidente do São Paulo, para quem a crise do clube será superada rapidamente

CRONICA INTERNACIONAL

A EUROPA ESTUDA TATICAS

PIERRE SANDERS

A evolução do futebol é um tema que está empolgando os tecnicos europeus. Debatem-no, apaixonadamente, o que significa que em breve teremos novas taticas, para substituir as varias corruptelas do W-M de Chapman, que correm mundo com os mais diversos nomes. No Brasil, se não me engano, chama-se "diagonal". Antigamente o futebol permitia que um jogador menos robusto suprisse a deficiencia fisica com a inteligencia. Hoje é mais dificil. A marcação homem a homem acabou gerando o caos. Perdemos, a pouco a pouco, o sentido ofensivo, para nos dedicarmos exclusivamente à defensiva, esquecidos do velho e sabio ditado que, muitas vezes, a melhor defesa é o ataque.

Na Suiça, por exemplo, sacrifica-se uma ala para constituir o afamado "ferrolho", que, em ultima instancia, somente pode garantir derrotas por pequenas contagens, isso mesmo quando não é arrombado pura e simplesmente, como sucedeu há pouco contra a Espanha. Na Italia, como na Inglaterra e outros grandes centros europeus, o sacrificado é o centro-medio, que abdica de sua função estritamente ofensiva para tornar-se um mero zagueiro. E assim fica explicado porque jogadores de qualidades tecnicas mediocres conseguem destaque, enquanto a "finesse" de um Meazza, de um Sindelar e de um Fried não são mais do que velhas recordações dos torcedores. Parece fora de duvida que o jogo de futebol, como é praticado atualmente em sua generalidade, é inorganico e anti-estetico. E' preciso, realmente, dar-lhe nova concepção

A SELEÇÃO DE MEAZZA

Um jornal italiano pediu a Meazza que desse sua opinião sobre como deve ser formada a "squadra azzurra", no momento. O veterano atacante das equipes campeãs do mundo em 34 e 38 escalou o seguinte quadro, em que aparecem varios nomes que estiveram no Brasil, na Copa do Mundo, ao lado de jovens que desfrutam atualmente de grande projeção: Bufon; Giovanini e Bertucceli; Mari, Parola e Tognon; Lorenzi, Boniperti, Antonioti, Pandolfini e Muccineli. O velho Parola ainda é o favorito de Meazza, como de outros tantos entendidos no assunto, mas já não se fala em Carapelese, Moro, Amadei e outros veteranos. Sinal de que a recuperação se processa na peninsula.

A proposito, parece-nos interessante registrar, tambem, a opinião do cronista Mario Zappa, da "Gazzetta dello Sport": Casari; Giovanini e Manente; Anovazzi, Parola e Bizzoto; Vitali, Pandolfini, Capelo, Lorenzi e Baldini.

TERRA DO FUTEBOL E DA DESILUSÃO

Depois de tanto tempo, ainda repercute na Europa a tragedia vivida pelo Brasil na Copa do Mundo. Recorda-se que, depois de estar com o titulo nas mãos, os brasileiros o perderam na ultima partida, em sua propria casa, com todas as vantagens, inclusive a de conhecer intimamente o tradicional adversario. Comenta-se, entre os jogadores principalmente, que os mais populares integrantes da equipe brasileira, tais como Baltazar, Jair, Ademir e Barbosa, tanto quanto Danilo e Bauer, estão moralmente acabados. Tento convence-los de que não é verdade. Que muitos já se recuperaram. Somente o tecnico Flavio Costa é considerado um falido, de triste memoria para os brasileiros.

DECEPCIONA O PLATENSE

A visita do Platense era esperada por todos com ansiedade. Representante de um pais famoso por seu futebol de primeira categoria, o conjunto argentino, entretanto, não confirmou o cartaz que o precedeu. Sofreu três derrotas consecutivas que abalaram não apenas o seu prestigio, mas tambem o prestigio do futebol argentino. Diante do fracasso do quadro platino, há por aqui uma onda de incerteza em torno da proxima vinda do São Paulo. Todavia, a curiosidade dos afeiçoados não deixou de existir e talvez até seja maior, isso porque as referencias gerais dos que viram o futebol brasileiro, na Copa do Mundo, são as mais lisongeiras. Bauer, por exemplo, é um nome focalizado com frequencia, e não há quem não se recorde de que ele foi apontado capaz de figurar no "soccer" inglês, como figura proeminente.

XV DE NOVEMBRO

O XV de Novembro está, hoje, perfeitamente integrado na Divisão Principal, onde soube honrar as tradições do futebol interiorano. Suas campanhas, tanto a de 49 como a de 50, revelaram antes de tudo o esforço de seus dirigentes para confirmar, entre os grandes, todo o prestigio adquirido através de tantos anos de sucesso no Interior. Depois do comentado exito de 49, não se acomodou o XV, como soe acontecer com aqueles que não têm ambições. Ao contrario. Procurou tornar-se ainda maior, mais respeitado, e o conseguiu em cheio, mantendo em suas fileiras todos os bons jogadores e arregimentando outros, para os postos vulneraveis. E', ao que parece, a politica que ainda prevalece no clube de Piracicaba, o que está certo, porque somente assim conseguirá impôr-se cada vez mais. Uma coisa, entretanto, está a merecer reparos. Referimo-nos à inatividade em que se encontra, desde o termino do campeonato. Isso não é bom, porque somente em treinos o conjunto não consegue manter o nivel de rendimento. Perde o elan, o espirito de luta, desagrega-se. Seria conveniente, neste periodo que vai do termino de um certame ao inicio de outro, a existencia de um programa inteligente, destinado a colocar em constante atividade os jogadores. Além dos beneficios naturais que decorrem da competição, ha outros, sintetizados no alargamento das fronteiras do conhecimento do clube, e no aumento das receitas, o que, em resumo, significa a chave do profissionalismo.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)

PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

OS DEZ MELHORES

Numa rodada inteiramente favoravel aos paulistas, como foi a segunda do Rio-São Paulo, tivemos varias atuações de destaque. O craque da rodada foi escolhido entre Luiz Villa e Luizinho, recaindo a escolha no meia do Corintians, que "afinou" a bola no Rio de Janeiro, de tanto "bailar" Danilo. O grande centro-medio da seleção brasileira se viu em palpos de aranha. Acabou saindo do campo, para evitar o vexame, e isso diz bem da excelente conduta do endiabrado Luizinho, que quando acerta torna-se um espetaculo à parte. Villa tambem esteve impecavel, "parando" na metade do campo o ataque do Flamengo. Fez, talvez, sua melhor partida no Palmeiras. Para o terceiro lugar, na lista dos 10 melhores da semana, apontaremos Zizinho, o magnifico meia do Bangú, um dos responsaveis pela vitoria de sua equipe, unica que escapou esta semana da sanha dos paulistas. Touguinha é o quarto colocado. Havia deixado má impressão contra o Bangú, mas redimiu-se completamente. Menos espetaculoso, ainda assim igualou-se a Luizinho, como contribuinte da espetacular vitoria contra o campeão carioca. Para o quinto, Julio, o jovem ponteiro da Portuguesa de Desportos. Não pelos dois tentos que marcou, mas por tudo que fez de util no gramado, apesar de um tanto esquecido pelos companheiros. Ranulfo vem a seguir, com bôa atuação no Pacaembú. Um meia de qualidades, que orienta e conduz o ataque do America. Fiume, Rafagneli, Palante e Teixeirinha, do Bangú, completam a relação, todos eles impressionantes pela regularidade que apresentam neste sensacional torneio.

Assim, a lista é a seguinte: — 1.o — Luizinho; 2.o — Luiz Villa; 3.o — Zizinho; 4.o — Touguinha; 5.o — Julio; 6.o — Ranulfo; 7.o — Fiume; 8.o — Rafagneli; 9.o — Palante e 10.o — Teixeirinha.

COMO SURGIU SEU APELIDO!



Anacleto Pietrobom (Valussi) — Valussi é o aspirante corintiano que ocupa a zaga esquerda da equipe e que foi campeão do ano. Foi sempre um jogador dedicado às cores de seu clube e por isso é muito querido no seio alvi-negro. Interessante a maneira como lhe colocaram o apelido de Valussi. Ele mesmo nos explica:

"Eu jogava no juvenil do Corintians contra o S. P. R. Meses antes daquele jogo estivera em São Paulo a seleção argentina, na qual havia um zagueiro chamado Valussi. Pois bem, em certo momento da partida com o S. P. R. acertei uma cabeçada tipo "voadora", e Joane gritou: ai, Valussi! O apelido ficou para sempre e foi com ele que fiquei mais conhecido no futebol. Em casa chamam-me de Anacleto, mas são poucos os que sabem que esse é o meu nome. Nunca me zanguei por usarem o apelido, pois Valussi até parece nome real".



O FAN PERGUNTA

PREZADO AMIGO NESTOR: — Sou torcedor do Palmeiras e seu fan, motivo pelo qual gostaria de formular algumas perguntas que responderá se possivel. 1) Você está satisfeito no Palmeiras? 2) Por que não está se interessando em voltar à equipe principal? 3) Qual o motivo de parar no campo nos ultimos jogos que disputou no quadro principal, sendo preciso que o afastassem da equipe? 4) Está interessado em voltar ao Vasco da Gama? Esperando sua resposta, que desejo seja sincera, deixo-lhe meus agradecimentos. — MUIBO CURI — São Paulo.



NESTOR RESPONDE

"Vou logo às respostas, pela ordem das perguntas. 1) Estou satisfeito no Palmeiras. Ao mesmo tempo estou contrariado por não estar jogando. 2) Está errada a pergunta porque estou interessado em voltar ao quadro principal. Apenas não tive uma oportunidade para isso, não sei porque. Vontade não me falta. Tenho me dedicado aos treinos para ver se consigo voltar aos titulares. 3) O motivo é que os adversarios correram mais do que nós e nem sempre se pode vencer, ouve impressão erronea quanto às minhas atuações. Por isso estou afastado até hoje, o que me tem contrariado muito. 4) Estou bem no Palmeiras. A respeito de minha volta ao Vasco só as diretorias é que sabem do assunto e podem entrar em entendimentos. Até hoje não sei de nada a não ser pelos jornais, que anunciam constantemente minha ida para o Rio".

Ouvi, mesmo, que fariam as negociações trocando-me por Vasconcelos. Eu aguardo os acontecimentos. Em qualquer quadro estarei bem. Tenho a consciencia limpa pois sempre luto por meu clube. O que houve no Palmeiras foi um mal entendido. Não tenho predileção por esta ou por aquela agremiação. Para terminar agradeço ao leitor sua atenção, e respondi com a maxima sinceridade".

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH. Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 331-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

ASSUNTO DO DIA

Direção promissora!

O pleito no Palmeiras foi um dos mais sensacionais dos ultimos tempos. Felizmente, tudo correu normalmente, dentro da maior harmonia, porque houve compreensão por parte de Ferrucio Sandoli. Esse esportista, sobrepondo-se à onda que faziam em torno de sua reeleição, fez questão de declarar, na assembléia, instantes antes da votação, que não era candidato, solicitando aos conselheiros que elegessem Mario Frugiueli. Não há duvida, que foi um gesto altamente simpatico e significatico de Sandoli, que assim deixou a presidencia condignamente. O assunto do dia tornou-se a eleição de Mario Frugiueli. Não se fez mais que justiça a um velho batalhador pelas causas do alvi-verde. Mario Frugiueli sempre lutou com denodo em prol dos progressos do Palmeiras. Se perdeu para Ferrucio Sandoli no pleito anterior, chegou a sua vez de galgar ao posto maximo do Parque Antartica, apoiado pelo seu proprio rival daquela ocasião. Todos os palmeirenses querem saber



Ferrucio Sandoli, que terá em Mario Frugiuelle um sucessor a

o que fará Mario Frugiueli. Conhecemos bem a disposição do novo presidente. Sabemos que não poupará esforços para construir as piscinas, porque é um sonho seu tambem, como palmeirense fervoroso que é. Talvez seja uma de suas primeiras iniciativas, o que lhe dará ainda maior popularidade e prestigio junto à comunidade esmeraldina. Seus planos são os mais promissores. Espera continuar a grande obra de Ferrucio Sandoli na organização de um quadro poderoso para o campeonato, talvez com novos reforços, se é que são necessarios nessa fase auspiciosa do alvi-verde. A campanha social será intensificada. Enfim, podem estar tranquilos os adeptos do clube da avenida Agua Branca, porque Mario Frugiueli saberá conduzir o clube dentro do maior dinamismo, ao mesmo tempo que saberá escolher para seus companheiros homens probos e competentes, que trabalhem com a dedicação e entusiasmo demonstrados pelos componentes da ultima diretoria. Temos a certeza que não sofrerá solução de continuidade a atual projeção do Palmeiras, nas mãos de Mario Frugiueli.

GUARANI

Este ano o Guarani não será mais o "caçula". Alem do Comercial e da Ponte Preta, promovidos em assembléia, há tambem o campeão da Segunda Divisão de Profissionais — Botafogo ou Radium — todos eles dispostos a abrilhantar, cada vez mais, o certame da Divisão Principal. Nem por isso, entretanto, passa o "bugre" para o segundo plano. Ao contrario, sua campanha de 50 será apontada sempre como um exemplo, e é preciso que se diga que os torcedores se habituaram a esperar o maximo do Guarani, na certeza de que ele jamais decepcionará. Pelo visto, as ambições do alvi-verde de Campinas são ainda maiores este ano. Pelo menos, é o que se depreende das providencias que está tomando para reforçar o seu plantel. Começou pela conquista de um tecnico da expressão de Oto Vieira, que tem nome firmado. Deve, agora, tratar de manter os seus jogadores, adquirindo, se possivel, outros valores jovens, da mesma categoria de Geraldo, Santo Antonio, Edmundo, Renato e outros.

JUSTIÇA DOS CARIOCAS!

Mal acabamos de dizer que Luizinho está em plena forma, e o formidavel avante corintiano deixa deslumbrados os torcedores cariocas, no Maracanã. Por sinal, que a imprensa carioca faz justiça, hipotecando-lhe os maiores elogios que um caque de sua idade pode receber. Luizinho foi considerado, então o homem que construiu a notavel vitoria do Corintians, arrebatando ao Vasco dois pontos que jamais estiveram em seus calculos. E olhem que passar por Danilo como Luizinho passou, nem no campeonato mundial os maiores meias presentes conseguiram essa façanha. Pois, sem se impressionar com o cartaz do famoso jogador, Luizinho fez o que quiz. Brindou o publico com uma exibição que há muito não era feita por um craque paulista no Rio de Janeiro. Acabou se tornando a mais poderosa arma da conquista corintiana. Quantos grandes clubes cariocas, nao desejaram naquele momento contratar Luizinho? Quem sabe se o proprio Vasco não sentiu esse impeto? Luizinho é nosso. Um jogador de que a torcida bandeirante se orgulha. Caminha pela mesma estrada dos astros que outras gerações criaram. Chegará ao pico com a personalidade de um atacanate eximio, com todas os predicados de grande.



MAIOR QUE ANTES!



Desta vez, cremos ter chegado a ocasião para Rubens pontificar verdadeiramente como um craque de personalidade imperturbavel. E' que encontrou um grande clube, onde tem grandes companheiros e onde, evidentemente, poderá render mais seu jogo produtivo e eficaz. Rubens está, agora, no ataque mais realizador do futebol paulista e, quiçá, do Brasil Portanto, tem campo para ser maior que o Rubens do Ipiranga, onde já era um astro inconfundivel. Estreiou contra o America e disputou um primeiro tempo primoroso, parecendo entender já os novos companheiros. Acabou por formar com Julio uma ala infernal. Se no periodo complementar sua produção decaiu, isto não quer dizer que Rubens perdeu o elan. Pelo contrario: notamos apenas que está ainda um pouco fora de condições fisicas. Treinou apenas uma semana na Portuguesa, e vinha de uma inatividade de mais de dois meses. Evidentemente, tinha que sentir na segunda fase, como aconteceu. Rubens, nas mãos de Brandão, com um preparo fisico mais acentuado, acabará se entrozando na equipe definitivamente e, temos certeza, será a mesma sensação nos compromissos futuros. Queremos vê-lo na seleção paulista, como deveria ter acontecido na ultima. Não existe mais motivo para se afirmar que Rubens tem complexos.

DOIS GRANDES QUINTETOS

Julio, Rubens, Nininho, Pinga e Simão! Eis um ataque destinado a marcar epoca em São Paulo, situando-se no mesmo plano das mais famosas ofensivas. Depois que se desmanchou o celebre quinteto do São Paulo, formado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha, muitos outros alcançaram projeção, no Corintians, no Palmeiras, no Ipiranga e na propria Portuguesa. Renato, Pinga II, Nininho, Pinga e Simão tambem tiveram seu tempo, mas este que agora nos apresentam os lusos têm, indiscutivelmente, maiores possibilidades. E' claro que, por enquanto, podemos analiza-lo somente pelo valor individual de seus integrantes, sobretudo no setor direito, onde Julio e Rubens mal se conhecem. Volvendo os olhos para o passado, vamos encontrar, no clube luso, outra ofensiva de igual eficiencia: Saci, Nico, Nabor, Alberto e Luna. E' preciso que se diga, porem, que individualmente quase todos os componentes da atual são superiores àqueles.

Julio parece valer mais do que Saci. E' ainda demasiado jovem, assim como um diamante bruto, que precisa ser burilado. Mas a sua classe já pode ser avaliada, porque é um jogador consciente, que usa a cabeça sem parcimonia. Despontou este ano e vai progredindo gradualmente. Já é um cartaz autentico, tanto que seu passe valeu 300 mil cruzeiros, porem suas possibilidades vão muito alem. Parece tratar-se de um elemento de seleção, indispensavel às nossas futuras representações. Rubens é igual ou ligeiramente superior a Nico, quando este estava no auge da forma. Para esta comparação, tomamos por base o Rubens atual, embora tenhamos esperanças de que ele se recupere, voltando a ser o meia cerebral e engenhoso da temporada de 49. Se chegar novamente àquele ponto, elevará ainda mais o nivel de eficiencia deste notavel ataque. Já Nininho é inferior a Nico. Aliás, queremos abrir aqui um parentesis, para fazer uma sugestão. A Portuguesa conta com Renato que, deslocado para o centro, poderá se converter numa fabrica de gols. Nininho não está, segundo nos parece, em condições fisicas iguais, e sendo um jogador que joga à base de vigor e velocidade, está justificada a queda do seu rendimento. Renato é mais inteligente. Poderá desfrutar, em maior escala, o jogo insinuante e bem coordenado dos demais companheiros.

Pinga é mais completo do que Alberto. Caracteristicas diferentes, quase não cabe a comparação. Entretanto, dizemos mais completo no sentido da eficiencia, da produção individual. Alberto era um mourejador, um moto-continuo de estilo mais ou menos parecido com o de Pinga II. Quanto a Simão, supera a Luna, em todos os sentidos. Dito assim, isto parece representar pouca coisa, mas quando se sabe que Luna foi um grande ponteiro, que brilhou na Portuguesa e no Vasco, pode-se avaliar a elevada categoria do atual extrema luso.

..Quando estes cinco homens atingirem, em conjunto, sua integral capacidade de rendimento, o ataque deixará para trás todos os demais da Portuguesa, para rivalizar com os maiores de São Paulo e do Brasil, de todos os tempos. Não exageramos ao vaticinar que está destinado a marcar epoca. Organizado há poucos dias, esta ofensiva tem dado provas de incontestavel capacidade. Foi um azougue contra o America, garantindo uma vitoria de gala para o futebol paulista. Muitas outras há de conquistar, neste Rio-São Paulo sensacional, deixando-nos em duvida sobre o que mais admirar, se a desenvoltura de Julio, a malicia de Rubens, a velocidade de Nininho, a eficiencia sem par de Pinga ou a regularidade de Simão.

O QUE AINDA FALTA

Nem só de piscinas vive o clube, comentava o torcedor, com relação às atividades da direção corintiana, teimosa em não dar muita atenção ao plantel profissional. O Corintians teve pessimas atuações, melhorando um pouco na fase final, quando Julião e Rosalem reforçaram a defesa. Mas ainda faltava muito para que a retaguarda ficasse otima. Murilo, não efetivado, nunca apresentou grandes trabalhos. Porem os erros foram sendo observados. Agora, por ultimo, veio Homero, o que faltava no setor defensivo, pois não ha mais ponto fraco. Cabeção tornou-se depois de Oberdan o melhor arqueiro paulista e está sempre correspondendo. Homero, apesar de uma estréia pouco auspiciosa, será logo um baluarte, e Rosalem ainda contra o Vasco mostrou que é digno de figurar no plantel como titular. Melhora dia a dia o antigo defensor do Rio Branco de Americana. Não ha duvida com relação à intermediaria. Idario, Touguinha e Julião formam peça homogenea, solida, que pode ser apontada como a melhor das que disputam o Rio-São Paulo, ao lado da intermediaria palmeirense, tambem em grande evidencia. Touguinha está cada vez mais firme; Idario na sua carateristica combatividade tem sido notavel e Julião leva sempre a melhor sobre o adversario, mesmo sendo este um Ademir. Dono de bom fisico é figura exponencial. Se nunca se deixar dominar pela "mascara" irá longe. Mas vejamos o ataque. Claudio, Luizinho e Baltazar têm correspondido, embora ao comandante tenha faltado sorte e sobrado cuidados dos adversarios. E' incrivel a marcação que os zagueiros fazem sobre Baltazar, como se ele fosse o maior atacante do mundo. Não o deixam um só instante, e nas bolas altas procuram por todos os meios impedir seus saltos espetaculares. Mesmo assim atua com destaque. Luizinho joga novamente como sabe. Apareceu no Rio-São Paulo de 50 e um ano após, mais tecnico e experiente, torna-se verdadeiro motorzinho na construção de [illegible]. A ala esquerda é o ponto mais fraco, embora ultimamente Nardo e Colombo tenham [illegible] melhorado. Nardo descuidou-se, no inicio, da [illegible] a Alfredo quando nos contra-ataques vascainos. Na segunda fase, porém, bem orientado nos vestiarios, soube desincumbir-se da missão e fez marcação sobre Alfredo quando este investia pelo seu setor. Jogador forte, deve aproveitar-se do folego para atacar e defender, como fez no Rio contra os cruzmaltinos. Será então um craque ideal, pois tem otimas qualidades de finalizador, o que já não acontece com Luizinho. O Corintians, com a atual equipe, pode brilhar intensamente. Nardo e Colombo produzem com regularidade e o problema da ala esquerda vai sendo esquecido. Mesmo assim, deveria a direção providenciar a aquisição de um grande meia e de um bom ponteiro para o setor esquerdo

— —

Campeão de justiça!

No final do certame de 50, depois de haver caminhado de ponta durante o ano todo, o Palmeiras sofreu forte colapso, que quase o colocou à margem do titulo. Pois foi justamente a partir de então que o velho gigante despertou, como se o toque da adversidade tivesse o condão de reunir todas as suas forças para a grande arrancada. Superando-se a si proprio, o alvi verde cruzou vitorioso o disco de chegada, e quando se pensava que caisse logo alem, vencedor mas exausto eis que nova surpresa nos propicia sua fibra formidavel. Festeja o triunfo mas não permite que os musculos se relaxem. A palavra de ordem é uma só: seguir vencendo, para honrar o titulo.

Veio o Rio-São Paulo, e com ele compromissos dos mais dificeis. Resultados ocasionais, num torneio-inicio sem expressão lá no Maracanã, puzeram criticos e torcedores de orelha em pé, gerando ondas de pessimismo. Era de se prever novos fracassos dos paulistas, poucos eram os que confiavam no nosso campeão, mas o Palmeiras resolveu provar que era campeão de direito e de fato. Arregaçou as mangas e entrou na arena, na posse de todas as faculdades fisicas e morais. Veio o primeiro concorrente, representado num São Paulo ainda ferido pela perda do titulo, desejoso de reabilitar-se justamente contra o seu vencedor, e o alvi verde não teve duvidas. Derrotou-o de forma convincente e integrou-se ainda mais no titulo. A seguir, veio o Flamengo. Esta é a prova de fogo, diziam os torcedores, alguns ainda meio descrentes. O rubro negro vinha embalado com um sonoro triunfo contra a Portuguesa. Com Flavio Costa, e tudo, tomara ares de bicho papão, e acabou levando tremenda surra no Pacaembu'. Agora, já não há mais duvida. O Palmeiras venceu com justiça o titulo maximo de São Paulo, e é um campeão de verdade, capaz de honrar, em qualquer parte, o seu galardão. Lider absoluto do Rio-S. Paulo, é uma das esperanças dos torcedores paulistas.

SEM PROBLEMAS

Talvez que, para as futuras campanhas, o Palmeiras deva contratar alguns reforços. Para a zaga principalmente. Por enquanto, porem, não há necessidade de se pensar nisso. Turcão e Palante têm constituido uma parelha segurissima, sobretudo este ultimo, cuja forma é magnifica, tudo indicando que se firmará definitivamente no posto. Suas ultimas atuações tem sido excepcionais. Havia uma lacuna no ataque, onde fazia falta um centro avante atilado. Liminha foi contratado e resolveu em cheio o problema. Na estreia já deu demonstração de sua utilidade, autorizando os torcedores a esperarem muito mais. Portanto, parece que está tudo em ordem.

A intermediaria tem sido o ponto alto. Luiz Villa, tão combatido no inicio, está se tornando um idolo, e com razão, porque a par de seu cavalheirismo e dedicação tem revelado cem por cento eficiencia. Sua contribuição é utilissima. Villa despreza as filigranas, as jogadas buriladas. Para ele, futebol é jogo pratico, conciso. Pega a bola e despacha logo, sempre de primeira, sem visar prestigio pessoal com jogadas individuais de grande efeito. Tem sido um baluarte, tão grande quanto Fiume esse outro modelo de correção e positividade. Sarno completa o trio, por coincidencia no mesmo estilo sobrio mas sumamente produtivo.

Está reintegrado o Palmeiras em todo o seu prestigio, e, à margem desse acontecimento, uma circunstancia não pode passar despercebida. E' a recuperação de Lima. O velho parece nova edição do "menino de ouro". Teve Bigode pela frente, com todos os ponta-pés e rasteiras que formam a cadeia de recursos do medio carioca, e nem porisso deixou de brilhar intensamente, marcando inclusive, um tento fenomenal.



CHEGOU O MOME

Nunca existiu tanta satisfação ao cronista, ultimamente, como a contratação de Homero pelo Corintians. Por que? O Corintians é um clube grande no coração grande do torcedor. Vem lutando desordenadamente, há dez anos, por um reerguimento que tarda. A acquisição de Homero é um bom principio. Prenuncio de recuperação. Muitos outros jogadores estiveram em suas mãos. A diretoria, indiferente, porem, deixou escapar. Não queria gastar. Fenomenal ou não, o craque era afastado do Parque S. Jorge. Estranhava-se essa politica. Afinal de contas, onde estava a grandeza do Corintians? Então um craque de quatrocentos mil cruzeiros não lhe servia? E o seu prestigio? E sua tradição? E a ansiedade da torcida pela conquista de um titulo? Daí, a repercussão que teve a transferencia de Homero. Falando baixinho, na surdina, sem fazer alarme, o Corintians venceu o mais duro pareo de quantos têm sido disputados, ultimamente, em torno de um jogador. Homero, como disse na semana passada, poderá ser o marco de uma ascenção que a torcida reclama. Nenhum dos grandes precisa tanto de um titulo como o Corintians. Sabe lá, esportista amigo, como sua fiel torcida receberá essa consagração? Pode estar certo que até desmaios, ou coisa pior teremos nêsse dia. Nem queira saber como será a apoteose dessa conquista. As ruas de São Paulo serão pequenas para comportar os corintianos. O rigido cimento armado do Pacaembu poderá balançar mais que a madeira. Os gritos vitoriosos da tarde culminante ressoarão por toda a cidade, na proclamação de uma ressurreição para o campeonato. Os craques serão conduzidos nos ombros até onde os torcedores aguentarem. Os festejos terão continuação por varias semanas. Veremos, talvez, um corso que o carnaval não nos mostra há varios anos. Será a maior festa do futebol paulista. Ah, se acontecer o triunfo final do Corintians. Tudo isto que estou prevendo será ínfimo para a grandiosidade do que sua torcida fará. Vibrante como nenhuma em São Paulo, ela celebrará com a pompa que se requer para tamanha consagração. E já não está longe êsse dia. Quem sabe se não está chegando? 1951 deverá apresentar um Corintians repleto de força, de poder. Sim; chegou a hora, Corintians! Hora esperada desde 1941. Que está custando a se consumar. Mas, que, consumada, será a hora mais curta de quantas têm rodado no relógio da gloria, porque simbolizará a alegria de uma extraordinária façanha.

x x x

Creio que será diferente a jornada do Corintians em 51. Terá outro reflexo. Assumirá uma feição de fortaleza. Ganhará outra personalidade. Por que? Justamente porque o Corintians tem uma grande defesa Não são os mesmos jogadores? Não. Homero veio completá-la. E não só Homero. Será uma defesa mais traquejada. Poucas se lhe equiparam atualmente no Brasil. O ataque sempre marcou gols. A defesa, porem, nunca evitou que os adversarios marcassem. Com as exceções, naturalmente. Sem uma defesa realmente poderosa, um quadro não pode crescer. Tem que ficar diminuido diante dos outros. Há muito tempo o Corintians não formava uma retaguarda assim. Possuia valores positivos em alguns postos. Em outros, porem, persistiam valores negativos. Evidentemente, tinha que predominar a irregularidade tão notória nas suas campanhas.

**O Corintians é um clube grande no coração do tocedo — Fala
um craque de seiscentos mil cruzeiros — As ruas de São ulo se
portar a torcida — O cimento armado do Pacaembú po á bala
— Ah, se acontecer o triunfo final do Corintians! — H mais
dado no relogio da gloria — Cabeção já joga no Maraca ã, co
num campo qualquer — Homero aí está, com sua ins ravel
crescerá quando a responsabilidade se tornar mais ace ada —
tre os campeões da posição — Tirem o chapéu para Tou inha! —
cicaba é grande, de fato — Vençam essa defesa! — Clau vai c
prestigio — Luizinho parece sentir que a "mascara" nã mais
zar levantou-se antes do golpe decisivo — Falta uma a squer
não entra no pareo para a conquista de Nivio? Rede
senhada nos primeiros passos 51**

Se o leitor examinar detalhadamente cada valor, reconhecerá que a defesa atual do Corintians só pode ser motivo de orgulho para a sua torcida. Para o futebol paulista tambem. Onde está o ponto fraco? Acredito não existir nenhum, embora Rosalem ainda não tenha adquirido a personalidade dos outros. Cabeção surgirá no campeonato de 1951 com outro porte. Já não será o goleiro receioso do primeiro turno de 50. Sua efetivação deu-lhe o traquejo que hoje é indiscutivel. Cabeção já joga no Maracanã, como se estivesse jogando num campo qualquer. Não tem medo do Pacaembu. Nem se impressiona com os cartazes que chutam contra sua meta. Logo, é mais goleiro do que quando começou no "onze" titular. Talvez o numero um de São Paulo, no momento.

* * *

Sempre houve um problema na zaga direita. Um dia, Nilton. Outro dia, Murilo. Quando cismaram de achar um punhado de defeitos que Murilo não possui, afastaram-no completamente. Nilton nunca foi um zagueiro com a classe que deve possuir um defensor do Corintians. Se Murilo não tinha ambiente, o recurso era contratar outro. E concretizou-se, então, a maior transferencia de 1951. Seiscentos mil cruzeiros na zaga corintiana. Homero aí está, com a sua insuperavel vitalidade. Uma estréia jamais representa a verdadeira força de um jogador. Homero titubeou um pouco diante do Vasco, como era natural. Ninguem, porém, pode afirmar que não é o zagueiro desejado. Está credenciado para ser um novo idolo dentro do Parque São Jorge. Passará à frente de muitos, não ha duvida.

* * *

Rosalém não é um jogador excepcional. Tambem não é mediocre. Acreditam menos nele que em todos os seus companheiros. Isto é bom para Rosalém. Sabem por que? Sentindo isso, irá trabalhar para suplantar aqueles que dizem lhe serem superiores. Rosalém é mesmo o tipo do marcador do ponta. E marcador de ponta com classe são poucos em nosso futebol. Não faz mais que atuar dentro das caracteristicas que o seu sistema exige. Afinal de contas, é um sangue novo. Sinal de que sabe lutar. Tenho certeza que Rosalém crescerá quando a responsabilidade se tornar mais acentuada e reclamar maior eficiencia. Tem seus predicados que, aprimorados, poderão conduzi-lo ao melhor caminho.

* * *

Temi pela sorte de Idario, quando o afastaram para a zaga. Só encarei como vesguice da direção tecnica. Idario vinha sendo um sustentaculo. Consequentemente, não havia motivo para tira-lo de sua verdadeira posição. Em lugar de precisar de um, o Corintians ficaria precisando de dois jogadores. Sim, porque Idario não se adaptaria à zaga. Acabaria se perdendo. Assim, o problema seria duplo, com a necessidade de um zagueiro e um medio direito. Idario voltou para o posto ... era tempo. ...grado ... termediaria, é mesmo ... util, efetivo, ... torcida ... deu a admira... quadra- tre os campeõ... posição. melhor recom...

Tirem o ch... para T... nha! Ele salv... Corintia... muitos mom... angus... Sustentou o ... quando ... cia querer ir ... fundo ... uma temporada ... irregu... Touguinha, ... pouca ... ça havia em ... de sua ... nuação. To... uma ... dade no posto, ... antes ... se esperava. ...ssou 51 ... ro com o di... corpo... questão de s... conce... torcida que ... a d...

Escreveu WILSON B SIL

de suas poss...des. exito talvez ...recedent... ra um centro... no ... tians. Fez, se ...e enga... zenove partida brilhou ... das. Nenhuma deixou ... vencer. E' ... incon... vel.

Completa o ...to, o ... rinha" de Pi...ba. Mas ... pira, hein! O...ias qu... marcado sab... dizer ... quem é Julião todos ... bes descobriss... Inter... jogador assim ... que ... pertencia ao ...eleabar... sempre disput... interna ... tame da Segu... visão. ... duvida que ... um ... aquele que o ...rio. M...

OFENSIVA E DEFENSIVA

CORINTIANS! CORINTIANS!

Escreveu SOLANGE BIBAS

Positivamente, o Corintians cumpriu a maior façanha do atual Rio-São Paulo, ao abater, dentro do proprio Maracanã o afamado e decantado onze do Vasco da Gama, bi-campeão carioca.

Poucos eram os que acreditavam no sucesso do esquadrão de Baltazar. O Vasco era o favorito, vencedor antecipado e certo da peleja.

Apesar de tudo, não descriamos dos corintianos, celebres já em alterar resultados antecipados de partidas.

E foi o que se viu. Desde o inicio do prelio, notou-se a vontade e a fibra dos homens do Parque São Jorge, às quais, pouco a pouco, se foi juntar uma força conjuntiva inesperada, acabando o quadro por superar nitidamente o famoso Vasco, Campeão dos Campeões, confirmando, assim, uma vitoria conseguida em 1950, no mesmo Rio-São Paulo, no Pacaembu'. Naquela ocasião, os perdedores alegaram o estado do gramado e coisas outras mais, as eternas desculpas esfarrapadas, tão proprias do futebol.

Desta vez, o Vasco caiu dentro de seus proprios "pagos" em tarde ensolarada e com juiz carioca. Caiu porque o Corintians foi o melhor, porque os paulistas apresentaram-se sempre superiores, quebrando os "pontos-base" do esquadrão local, após um inicio que poderemos chamar experimental e quando o Vasco passou à frente do marcador, pelo embaralhamento, melhor diremos incompreensão, que estava havendo na defensiva paulista, com Julião e Homero correndo e pulando na mesma disputa, já que Ademir se deslocava para o centro, enquanto o estreante Dirceu recuava, procurando forçar a saida da zaga central do limite da área. E, alem disso, existia a preocupação do extrema esquerda Dejair, pois Idario deixava-se ficar longe, deixando o ponta apanhar as bolas para depois disputa-las.

O ataque manobrava bem, com a bola sempre presa à grama, com Luizinho em tarde esplendida, Baltazar e Colombo recuados, no limite da divisoria do meio do gramado, sendo que o centro-avante mais descambado para a esquerda, em deslocação que deixava vasta área em todo o "miolo" da cancha. E Nardo avançava e recuava sempre, procurando fugir de Alfredo e deixando completamente atarantada a zaga vascaina.

Pouco a pouco, entretanto, foi-se "armando" a defesa corintiana. E vimos perfeitamente quando Touguinha falou a Idario certamente instruindo-o a marcar junto ao extrema Dejair Enquanto isto, Homero passava a disputar na grande área, deixando o "entrevero" inicial para Julião. Melhoraram as coisas e já na fase complementar o Corintians esteve mais coeso na defensiva, enquanto os seus contra-ataques eram sempre perigosissimos. E tanto isso é verdade que já aos 15 minutos da etapa final, os paulistas venciam de 4x2, com dois tentos de Nardo, após tramas maravilhosas de Luizinho. E o marcador somente não se conservou assim até o final graças a um penal inexistene que Mario Viana marcou. E falem-se dos juizes paulistas!

Venceu o Corintians e a estas horas o que não estará pensando o locutor que julgou, antecipadamente, a fragilidade dos times paulistas, baseado naquela noite do Torneio Inicio. Sim, porque os bandeirantes poderão perder o Torneio, mas ficará a vitoria corintiana como a mais bela pagina e façanha do atual Rio-São Paulo.

E confirmou-se que a tatica pode vencer a técnica. Sim, porque foi graças ao sistema tatico corintiano que surgiu a vitoria. Touguinha, a nosso ver o maior da cancha, atacou e defendeu com maestria, levando a bola muitas vezes até a área do Vasco, quebrando a defensiva deste, eis que invariavelmente sobrava um homem desmarcado. Seguiu-se-lhe o meia Luizinho, "matando" completamente ao "pivó" Danilo, que acabou completamente "pregado", enquanto Julião, essa risonha e espetacular promessa, policiava muito bem ao perigoso Ademir.

Os laterais Idario e Rosalem "grudados" aos extremas nenhuma oportunidade davam, enquanto Homero, firmando-se, era o grande senhor da área.

E a ofensiva? Contando com a agilidade e malicia de um Luizinho, com as "pontadas" de Nardo e Baltazar e com os deslocamentos habilissimos de Colombo e Claudio, acabou por marcar 4 tentos na menos vazada defesa do certame carioca. E ao apagar das luzes, o meia-esquerda e centro-avante perderam oportunidades de ouro, frente à frente ao goleiro Barbosa.

Venceu o Corintians e venceu bem, numa demnstração cabal da necessidade imediata da renovação de valores, desses valores que existem em quantidade no interior e quadros menores do futebol bandeirante, celeiro inesgotavel e de onde tem saido os maiores ases do pebol paulista e brasileiro.

E que essa vitoria fique como exemplo e lição aos clubes de São Paulo! Uma vitoria que, pelo modo como foi conseguida, em campo contrario, com todos os prognosticos contra, fez ressurgir um prestigio por demais conhecido pelo Brasil afora: o prestigio do futebol paulista.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

PINGA FALA DE



"Tornei-me admirador de Touguinha por duas razões. Primeiro, por ser um grande jogador. Segundo, por ser um grande companheiro. E' que estive com o centro-medio corintiano na seleção paulista e pude observar como é cavalheiro e amigo, sabendo cativar os que o cercam. Fiquei mesmo satisfeito com a sua maneira toda especial de tratar os colegas de profissão. Touguinha destaca-se como marcador e apoiador. Se está disposto a marcar numa peleja, o faz com perfeição, sem se descuidar um instante sequer do atacante que tem de vigiar. Acontece que em algumas partidas quer avançar muito para chutar em gol e se prejudica, porque dá liberdade ao avante contrario, ao mesmo tempo que facilita suas manobras no campo corintiano. Touguinha pola o taque com eficiencia, entregando bem a bola. Sabe passar e escolher o lugar onde confunde o adversario, impulsionando, com isto, seus atacantes para a area. Seus "...s" são uteis, dificilme... ugindo ... dereço do seu ... nheir... mais aprecio, ...a, no ... Touguinha, é ...trole ... Sabe o que ... com ... chutando a e... mui... fazendo jogad... nplica... ra a posição d... tro-me... guinha é um ... fintad... be desvencilh... do ... fintando-o no ... ento ... evitando a sua ... cação, ... alto tambem é ... ente. ... mente no meio ... ampo. ... nha é um jo... leal. ... entra duro ... para ... adversario. ... eclam... de equipe. Pr... apen... que em geral, ... a da... corintiana. E' ... dor p... portando como ... dos b...

TINTAS E VERNIZES "C

LEITURA PREJUDICADA

...NTO, CORINTIANS!

...cedo — Falando baixinho, contratou
...e São Paulo serão pequenas para com-
...ú po[...]á balançar mais que a madeira
... — I[...] mais curta de quantas têm ro-
...farac[...], como se estivesse jogando
...t ins[...]ravel vitalidade — Rosalém
...s ace[...]ada — Idário enquadra-se en-
... Tou[...]nha! — O "caipirinha" de Pira-
... Clau[...] vai caminhando com o mesmo
...a" nã[...] mais que um veneno — Balta-
...ma a[...]squerda -- Por que o Corintians
...ívio?[...] Redenção que está de-
...assos [...]51

...a o [...]osto enquanto ...po. [...]egrado na in- ...aria, é [...]esmo jogador ...etivo, q[...] torcida apren- ...dmira[...]quadra-se en- ...ampeã[...]posição. E' sua ... recom[...]o.

...n o c[...] para Tougui- ...le salv[...] Corintians em ... mom[...] angustiosos. ...ou o [...] quando pare- ...rer ir [...] fundo. Após ...mporad[...] irregular de ...nha, em [...], pouca cren- ...ia em [...] de sua conti- ... To[...] uma sumi- ...o posto, [...] antes do que ...rava. [...]sou 51 intei- ...n o di[...] corpo. Fez ...o de s[...] conceito da ... que c[...]a a duvidar

...N B[...]SIL

...as poss[...]des. Obteve ...talvez s[...]recedentes pa- ... centro[...] no Corin- ...Fez, se [...] engano, de- ... partida brilhou em to- ...enhuma [...]deixou de con- .... E' u[...]ro inconfundi-

...pleta o[...], o "caipi- ..." de Pi[...]ba. Mas é cai- ...ein! O[...]ias que tem ...do sab[...]izer melhor ... é Julião todos os clu- ...escobriss[...] Interior um ...or assim [...] que Julião ...cia ao [...]lcabano que ...e disput[...]interna no cer- ...da Segu[...]visão. Não ha ...a que n[...] um premio ...e que o [...]rio. Marcação

é com ele! Dizem-lhe: você tem que marcar fulano. Julião vai e marca mesmo. Não tem conversa. O meia, se quiser jogar, tem que mudar de posição. E não é só marcação não! Julião tem classe. Sabe jogar futebol. Um jovem como poucos. Começou grande e continuou grande, até ser aplaudido no Maracanã.

* * *

Defesa de raça, como diz o Geraldo Bretas. Intermediaria que se rivaliza com as melhores do país. Trio final que vai aparecer agora com a mesma finalidade. Depois que Homero se ambientar, vencam essa defesa! E o ataque? Tem três homens de primeira plana. Precisa ser completado. E' tempo de o Corintians apresentar-se com um esquadrão perfeito. Para isto, basta apenas que contrate dois grandes jogadores para a ala esquerda. Assim, ninguem mais poderá dizer que o Corintians não tem time. Será um dos maiores do Brasil. Não pode o ataque viver da habilidade de Claudio, Luizinho e Baltazar, se as ações na esquerda são, invariavelmente, defeituosas.

* * *

Claudio reapareceu contra o Vasco, como se não estivesse parado ha muito tempo. Tem um rival dentro do futebol paulista que é Julio. Tambem Lima deu inicio à sua recuperação. Claudio, contudo, ainda é o ponteiro que o Corintians precisa. Veterano no futebol. Moço na idade. Claudio tem muitos anos de futebol pela frente. Vai caminhando com o mesmo prestigio. Pode sair e entrar no quadro quantas vezes quiser, que a admiração da torcida permanece imperturbavel. E' um jogador com todos os dotes de grande, para um Corintians grande, em favor de uma grande conquista. Se o alvi-negro embalar, Claudio saberá ser o ponteiro cem por cento util de temporadas anteriores.

* * *

Talvez, nos ultimos tempos, nenhum jogador tenha recebido tantos elogios da cronica carioca, como Luizinho. Dizem que foi perfeito. Não escondem sua simpatia pelo meia corintiano. Não deixam tambem de reconhecer que bailou Danilo. E quando os colegas da Guanabara falam assim, é porque o jogador, de fato, foi soberano, esteve perfeito. Passado aquele periodo de possivel convencimento, Luizinho parece sentir que a "mascara" não é mais que um veneno. Oportuno para a carreira do grande meia, foi o seu afastamento, ha algumas semanas atrás. Luizinho compreendeu que no campo devia jogar e pensar exclusivamente no Corintians. Ninguem o segura, quando joga com tal intenção. Pode vangloriar-se de estar jogando uma enormidade. Que melhor meia deseja o Corintians?

* * *

Tambem para Baltazar passou a fase de desvirtuamento de sua capacidade. Só que seu mal foi diverso. Acredito que tenha sido a má influencia do campeonato mundial. Nas ultimas partidas do campeonato, Baltazar despontou como o craque que a torcida e a critica consagraram. E entrou com o pé direito no Rio-S. Paulo. Se continuar assim, irá até o certame oficial da Federação Paulista como o centro-avante n.o um dos gramados bandeirantes, novamente. E' um valor que não recua, nem mesmo quando a impressão geral é de sua decadencia. Baltazar demonstrou moral suficiente para não se entregar à negatividade que principiava domina-lo. Levantou-se antes do golpe decisivo.

* * *

Após essa descrição das possibilidades de nove elementos, a conclusão é mesmo inalteravel. Falta uma ala esquerda para o Corintians. Não é dificil descobrir craques de valor para esse setor. E ha urgencia dessas aquisições. Por que o Corintians não entra no pareo para a conquista de Nivio? Santos e Bangu' disputam o concurso desse avante. E o Atletico Mineiro já não coloca as dificuldades de outrora para solta-lo. Considera-se que Nivio está no plano dos mais categorizados ponteiros esquerdos do futebol nacional. Com uma dupla na esquerda de reais virtudes técnicas, o Corintians entrará no campeonato de 51 certamente como não o faz ha varios torneios, isto é, como o mais serio candidato. Os pontos precisam ser ganhos no começo. E o que mais tem atrapalhado sua marcha, é a perda de pontos nos compromissos iniciais, como no ano passado, quando empatou de cara com o Juventus e perdeu na segunda rodada para o XV de Novembro. Três pontos perdidos em dois jogos.

* * *

A diretoria já demonstrou desejo de tornar o Corintians a primeira potencia do proximo campeonato. Pelo menos os seiscentos mil cruzeiros gastos com Homero testemunham essa disposição. Urge que complete a obra para transforma-lo no esquadrão que será o orgulho de sua torcida. Já exausta de berrar, de gritar, para levar o "onze" à vitoria final que não chega. Todos queremos a redenção do Corintians. E ela está desenhada nos primeiros passos de 1951.

...TOUGUINHA



Seus "[...]" são sempre dificilm[...] fugindo ao en-...o do seu [...]nheiro. O que ... aprecio, [...]a, no jogo de ...inha, é c[...]trole de bola. ... o que [...] com ela, não ...ndo a e[...] muito menos ...do jogad[...] mplicadas. Pa-... posição d[...]ro-medio Tou-...a é um [...]fintador. Sa-...esvencilh[...] do adversario ...ndo-o no [...]ento preciso e ...ndo a su[...]cação. No jogo ...tambem é [...]nte, principal-...e no meio [...]mpo. Tougui-... é um jo[...]leal. A's vezes, ... duro [...] para impor respeito e não querer atingir o ...rsario. [...]eclama nem do contrario, nem do companheiro ...quipe. Pr[...] apenas produzir para o conjunto e é feliz, por-...em geral, [...]a das figuras que mais satisfação dá à torcida ...tiana. E' [...]dor para a seleção paulista, uma vez que vem se ...ando como [...]dos bons centro-medios que temos em S. Paulo".

ABRA **já** O SEU CREDIÁRIO

para tôda a família comprar em 5 grandes lojas

durante a espetacular

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

das lojas

A EXPOSIÇÃO e CLIPPER

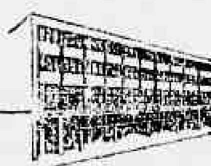
início: 5 de março



CLIPPER
Largo Santa Cecilia



A EXPOSIÇÃO-Centro
Praça Patriarca
esq. S. Bento



A EXPOSIÇÃO-Brás
Avenida Rangel
Pestana, 2135



A EXPOSIÇÃO-Belém
Av. Celso Garcia
esq. Catumbi



A EXPOSIÇÃO-Campinas
R. Gal. Osório, esq.
Fco. Glicério

Standard-Propaganda

...CL" PROTEGEM O BRASIL

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

GARIMPEIRO: Nosso Favorito no "Consagração"

S A B A D O

1.o Pareo em 1.300 metros

Morena, mais uma vez é a favorita do Compulsorio. Esta pensionista de A. Tucillo, parece-nos ter chegado a sua vez de abandonar Cidade Jardim. Seu mais direto rival, o cavalo Ponce de Leon que na sua ultima corrida não foi sufficientemente apurado pelo seu joquei para obter melhor colocação. O melhor azar Haragano.

2.o Pareo em 1.200 metros

Eduar e Embetara, muito velozes ganham destaque sob os demais competidores. Dificilmente o triunfo deixará de pertencer a um dos dois. Por palpite vamos indicar para vencedor o cavalo Eduar e como diferenca dos nossos indicados, a egua Flag Day.

3.o Pareo em 1.600 metros

Ardoise, que não nos convenceu em sua atuação, levará o nosso voto para o primeiro lugar, mas não esquecendo os nomes de Roriga e Cimaron, podendo qualquer deles levar a melhor. Para a formação da dupla por mero palpite vamos preferir, Roriga, ficando como diferença, Cimaron.

4.o Pareo em 1.300 metros

Basta não ser mal corrida como foi da ultima vez, a potranca Advokeni, para passar o recibo nos seus adversarios. Achamos mesmo uma "barbada". Reaparecerá nesta prova o cavalo Marmeleiro em grande estado pois que vem de varias vitorias em S. Vicente. Para a dupla parece-nos a melhor indicação. Diferença Orriga.

5.o Pareo em 1.600 metros

Bastante equilibrada esta prova, contando destacar, para defenderos de forças aparentemente. Quase todos velozes e bem na raia fender o nosso prognostico, o cavalo Espargo e para a dupla Cayosopla e a principal diferença a egua Edopuva que vem de ótimas carreiras.

6.o Pareo em 1.200 metros

Dificil prognosticar esta carreira, mais pela distancia do que pela qualidade dos disputantes. Quase todo svelozes e bem na raia de areia. Por palpite vamos preferir para defender o nosso voto o cavalo Ampero e para a dupla o cavalo Caçula que no ultimo domingo foi desclassificado por falta de peso do seu joquei. Como diferença, Juçapé que vem de vitoria. Um bom azar a egua Xalimar.

7.o Pareo em 1.600 metros

Estava faltando uma corrida para o potro Durango Kid, agora mais aguerrido e na milha dificilmente estes competidores lhe levarão a melhor. Para a formação da dupla, gostamos de F. Empire que reaparece muito bem preparado. O inimigo de nosso duo favorito, Klesel.

D O M I N G O

1.o Pareo em 1.400 metros

Na grama a parelha "um" ganha destaque sobre os seus adversarios, principalmente o cavalo Leme, dificilmente este animal sairá da raia sem os louros da vitoria. Indicaremos a dupla "11" neste pareo e como inimiga do nosso duo favorito, Cirilla. Do estreante, Cadeado nada sabemos.

2.o Pareo em 800 metros

Mais um pareo de "brotinhos", com mais algumas estreas, pois que varios já correram domingo ultimo. Vamos indicar duas estreantes para defenderem os nossos vaticinios. Herodiade, para vencedor e Nyx para a dupla, ficando como diferença, Enrico Di Savoia.

3.o Pareo em 1.400 metros

Monazita será a nossa favorita em qualquer raia, dificilmente será derrotada por estes competidores os quais na sua ultima atuação levou-o de vencida. Para a dupla a escolha já é mais dificil, caso a carreira passe para a areia, na grama, Bugmar deverá escoltar a nossa favorita e na areia, Micandra.

4.o Pareo em 1.300 metros

D'Artagnan, pelo modo facil que vem vencendo seus competidores, mais uma vez deverá sair da raia seguro pelos seus proprietarios para a classica foto. Será o noso favorito. Jeitosa, Lucky Lady, Incendio e Jaguaré-Assú, prelearão pela formação da dupla. Preferimos a primeira dos citados, ficando para o placê restante, Incendio.

5.o Pareo em 1.500 metros

Bastante numeroso e heterogeneo o campo desta prova. Toé e Lia, formam uma parelha forte e levará o nosso voto para vencedor e dupla tambem. Convem não esquecer o cavalo Vergel que vem de vitoria e na grama Solarina, poderá produzir mais do que vem correndo.

6.o Pareo em 3.000 metros

Será disputada domingo a ultima prova da triplice-coroa, mas não tendo nenhum candidato a ela. Garimpeiro, Julito, Faaimbé e Never More, os potros que ganham realce sobre os demais inscritos. Por palpite e pela distancia da prova vamos indicar, Garimpeiro para primeiro lugar, com Faaimbé na dupla, ficando como diferença, Julito. Um bom azar, Never-More.

7.o Pareo em 1.200 metros

Pela maneira autoritaria como venceu seus competidores na ultima vez que veio a publico, a egua Old Fashion, não pode perder principalmente se a corrida for realizada na pista de grama. Faisca será uma adversaria bastante "dura" para a nossa favorita. O melhor azar o cavalo Jaborandi que reaparece tinindo.

8.o Pareo em 1.400 metros

Para encerrar a reunião de domingo foi formado um pareo de potros de tres anos com duas vitorias. Elegeremos para defender o nosso prognostico o Maugé um defensor do Stud Paula Machado e para segunda-lo, Brunate que vem de um bom segundo para Margrave. O maior inimigo Sargento Junior que na ultima segunda-feira trabalhou para passar por cima de seus competidores.

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

4 (1 / 2 / 3)	4 (1 / 2 / 7)	1 (3 / 5 / 10)

DOMINGO

1 (2 / 3 / 4)	1 (3 / 5 / 7)	3 (1 / 2 / 9)

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

		Ks.
1-1	Lazulita, D. Garcia	51
"	Leme, R. Zamudio	56
2-2	Cirila, L. González	54
3	Estenografo, J. Carvalho	56
3-4	Cadeado, J. Alves	56
5	Jaguaré, W. O. Silva	56
4-6	Biovana, A. Lucca	54
7	Limeira, R. Pacheco	54

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 800 metros — Às 14,15 horas.

		Ks.
1-1	E. Di Savoia, L. Ozorio	55
2-2	Herodiade, J. Carvalho	53
3-3	Nyx, R. Pacheco	53
4	Gorizia, M. Signoretti	53
4-5	Esbirro, Greme Junior	55
6	Germinal, R. Zamudio	55

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

		Ks.
1-1	Micandra, D. Garcia	54
"	Jaty, S. Godoy	50
2-2	Monazita, O. Reichel	52
3	Ardilosa, M. Nappo	45
3-4	Bugmar, F. Sobreiro	56
5	Mazy, O. Fernandes	50
4-6	Gran Bonéa, A. Lucca	52
7	Tolice, J. Alves	56
"	Belamuzal, A. Aleixo	52

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — As 15,20 horas.

		Ks.
1-1	D'Artagnan, Pinheiro F.º	58
2	Kacy, M. Signoretti	54
2-3	Jeitosa, J. Carvalho	52
4	Lucky Lady, R. Zamudio	56
3-5	Incendio, O. Reichel	54
6	Dabá, Altran	56
4-7	Jaguaré Assú, González	56
8	Elide, Greme Junior	54

5.o PAREO — Cr$ 20.000,,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

		Ks.
1-1	Toé, J. Carvalho	52
"	Lia, O. Reichel	52
2	Remo, W. O. Silva	58
2-3	Roudel, O. Rosa	58
4	Reservista, A. Altran	53
5	Hanibal, A. Lucca	51
3-6	Vergel, R. Zamudio	53
7	Ocoi, L. González	54
8	Urucania, M. Signoretti	53
4-9	Mandrake, A. Cataldi	56
10	Solarina, R. Pacheco	50
"	Helena, R. Olguin	50

6.o PAREO — Cr$ 120.000,00 — "G. P. Consagração" — 3.000 metros — Às 16,40 horas.

		Ks.
1-1	Garimpeiro, J. Carvalho	55
2-2	Fougere, R. Zamudio	53
3	Julito, P. Vaz	55
3-4	Faaimbé, E. Garcia	55
5	Itaquary, O. Rosa	55
4-6	Never More, O. Reichel	55
7	Majestic, L. González	55

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — "Imprensa" — 1.200 metros — Às 17,20 horas.

		Ks.
1-1	Old Fashion, R. Zamudio	58
2	Prince Igor, Pinheiro F.o	54
2-3	Evadne, O. Rosa	58
4	Looping, R. Pacheco	53
3-5	Faisca, J. Carvalho	57
6	Sarampion, A. Aleixo	53
4-7	Jaborandi, J. P. Sousa	53
8	Robal, M. Signoretti	54

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 18 horas.

		Ks.
1-1	Don Funfas, Mauzzan	55
2	Brunate, Greme Junior	53
2-3	Maugé, L. González	55
4	Tripe Trepe, A. Lucca	55
3-5	El Toreador, R. Zamudio	55
6	Frutuoso, O. Rosa	55
7	Fascination, J. Alves	53
4-8	Galega, J. Carvalho	53
9	Sarg. Junior, O. Reichel	55
"	Jarrinha, J. P. Sousa	53

PARA ACUMULADA

SABADO

Ardoise
Advokeni
Ampero
D. Kid

DOMINGO

Monazita
Toé
Garimpeiro
O. Fashion

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — "Compulsorio I" — 1.300 metros — Às 14,30 horas.

		Ks
1-1	Morena, A. Cataldi	54
2	Imburi, O. Fernandes	50
2-3	Ponce de Leon, O. Rosa	58
4	Barcena, R. Correa	56
3-5	Haragano, Mazalla	56
6	Murcia, D. Garcia	56
4-7	Ipu', J. Nascimento	54
8	Boneca de Pixe, Aleixo	54
9	Itacrubi, F. Sobreiro	52

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — Às 15 horas.

		Ks
1-1	Flag Day, R. Zamudio	54
2-2	Eduar, F. Sobreiro	56
3-3	Embetara, N. Pereira	54
4	Alforge, A. Aleixo	56
4-5	Gran Chaco, J. Carvalho	56
6	B.M.V., A. Cataldi	54

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Às 15,30 horas.

		Ks.
1-1	Roriga, O. Rosa	54
2-2	Junior, V. Pinheiro	56
3	Araguaçu', A. Cataldi	56
3-4	Lady Rose, R. Zamudio	54
5	Inspetor, Correa	56
4-6	Cimaron, J. Alves	56
7	Ardoise, D. Garcia	54

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 16 horas.

		Ks
1-1	Advokeni, O. Rosa	53
2	Joãozinho, O. Reichel	55
2-3	Oshala, L. González	55
4	C.G.T., W. O. Silva	53
3-5	Orriga, O. Santos	53
6	D. Rubro, A. Nobrega	55
4-7	Marmeleiro, J. Alves	55
8	Chino, R. Zamudio	55
9	Cazuza, M. Signoretti	55

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 16,40 horas.

		Ks.
1-1	Edopuva, O. Santos	52
2-2	Fuerza Bruta, E. Garcia	56
3-3	Cayosopla, D. Garcia	56
4	Espargo, R. Zamudio	54
4-5	Alabarcas, R. Pacheco	58
6	Landa, A. Aleixo	43

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — Às 17,20 horas.

		Ks.
1-1	Juçapé, L. González	58
2-2	Caçula, O. Rosa	58
3	Tricolor, D. Garcia	52
3-4	Ampero, V. Martin	52
5	Urubixaba, N. Pereira	52
4-6	Draga, R. Zamudio	52
7	Xalimar, Correa	50

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 18 horas.

		Ks.
1-1	Durango Kid, J. Alves	55
2	Orissimo, J. Carvalho	51
2-3	Klesel, O. Reichel	53
4	Star Prince, T. O. Silva	53
3-5	First Empire, O. Rosa	55
6	Kastri, Greme Junior	53
7	Jilka, J. P Sousa	53
4-8	Fantome, M. Signoretti	55
9	Terrivel, D. Garcia	55
10	Mangabeira, N. Pereira	53

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Morena — P. de Leon (12) — Haragano
Eduar — Embetara (23) — Flag Day
Ardoise — Roriga (14) — Cimaron
Advokeni — Marmeleiro (14) — Orriga
Espargo — Cayosopla (33) — Edopuva
Ampero — Caçula (23) — Juçapé
Durango Kid — F. Empire (13) — Klesel

DOMINGO

Leme — Lazulita (11) — Cirila
Herodiade — Nyx (23) — Enrico di Savoia
Monazita — Bugmar (23) — Micandra
D'Artagnan — Jeitosa (12) — Incendio
Toé — Lia (11) — Solarina
Garimpeiro — Faaimbé (13) — Julito
Old Fashion — Faisca (13) — Jaborandi
Maugé — Brunate (12) — Sargento Junior

RIO DE JANEIRO

SABADO

Eledol — Cade (12) — Pompa
Ane — Boleyn — Ovilia (12) — Catira
Carinho — Guelfo (14) — Iguape
Inicio — Guaruman (12) — Mariano
Romano — Matador (14) — Mandi
Mutisia — El Matachin (14) — Falcão
Kamar — Managuá (12) — Oreja
Panico — Jangadeiro (23) — Corretor

DOMINGO

Elevi — Morengo (13) — Seu Acacio
Changa — Gold Mary (12) — Bola Azul
Horatio — Saigon (12) — Lupan
Lily — Torpedo (24) — Bar-El-Ghazal
Parlamento — Blue Dream (33) — Iris Star
Borrifo — Tarascon (14) — Noviço
Odon — Phillidor (14) — Presidente
Mujique — Javanês (14) — Ecclero

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432

NA FINALISSIMA

JOGAM DOMINGO BOTAFOGO VS. RADIUM

NA RUA JAVARÍ O COTEJO — SE HOUVER EMPATE HAVERÁ PRORROGAÇÃO DE 30 MINUTOS — OUTRA PARTIDA, DENTRO DE 72 HORAS, SE PERSISTIR O EMPATE

SERA' DECIDIDO NA CAPITAL

Ribeirão Preto viveu domingo momentos de grande alegria, que se transformaram, depois, em tristeza, com o resultado da pugna Botafogo vs. Radium. Os botafoguenses não estavam convencidos e sim certos de que iriam alcançar a vitoria, muito embora no domingo anterior tivessem imposto um empate aos mocoquenses na terra destes. Eles sabiam que iriam ter pela frente um adversario aguerrido e voluntarioso, que não iria lutar apenas por um bom resultado, mas que tudo faria para alcançar a vitoria. E mesmo preparados, física e psicologicamente para o grande embate, os botafoguenses deixaram escapar a grande oportunidade.

Cumpre ressaltar, no entanto, que o fato de não haver vencido o Radium, não cabe aos defensores botafoguenses. Muito embora, estes, no primeiro periodo se preocupasem em atingir seus antagonistas, não se descuidando de visar a meta contraria, as oportunidades que eles criaram no segundo periodo foram tantas e tão preciosas, que serviriam para redimir qualquer ofensiva por não haver conquistado um gol sequer. Todavia, a forma com que foi "fechado" o arco mocoquense, foi perfeita. Mais de vinte tiros defendeu o guardião mocoquense e não exageramos se dissermos que em varios o gol era tido como certo. Em todos eles, porem, o guardião mocoquense foi habil e, nas duas unicas vezes em que ele foi vencido, Olegario, na primeira, salvou milagrosamente, quando Marinho chutou, e, na segunda, Jorge botou a bola fora com a mão, no lance que decretou a penalidade maxima, contra o Radium.

O momento da cobrança do penal, dificilmente será esquecido. O publico ficou em suspenso. Os jogadores do Radium chegaram a chorar. James desmaiou. Os defensores do Botafogo procuravam não olhar para o resultado final do lance, que seria tambem o derradeiro da partida. Silencio absoluto até o momento em que Americo chutando, sem violencia mas colocando a bola no canto esquerdo, permitiu que Brazão "voasse" e rebatesse a pelota. O delirio dos mocoquenses foi indescritivel. E, enquanto os jogadores do Botafogo abandonavam o campo inconsolaveis, os defensores do Radium foram carregados em triunfo.

OS TRES PRIMEIROS

BRAZÃO

O arqueiro do Radium cumpriu domingo atuação excepcional. Praticou uma serie de defesas, cinco das quais tentos certissimos. Culminou por defender uma penalidade maxima atirada no canto esquerdo pelo meia Americo, garantindo assim a invulnerabilidade do seu arco, numa partida em que o vencedor ganharia o acesso à Divisão Principal. Resistiu a tudo e a todos. Seus proprios adversarios foram os primeiros a cumprimentá-lo após o jogo.

JORGE

O zagueiro esquerdo do Radium foi outra figura maiuscula do empate alcançado pela sua equipe. Preciso no jogo pelo alto, não se deixou vencer tambem no jogo rasteiro. Esteve absoluto, surgindo como um gigante do gramado.

BAÍA

O jovem medio-direito mocoquense cumpriu domingo outra grande jornada. Cobrindo o centro do gramado, pois Olegario teve que se limitar a guardar a area, foi impressionante.

Seleção da Semana

Novamente com uma partida do Campeonato Profissional do Interior, nós vamos apresentar hoje a seleção da semana.

Para o arco a figura de Brazão é indiscutivel. Rafael, foi um mero assistente e pouquissimas vezes foi empenhado. Na zaga direita, Aguinaldo, do Radium, foi superior em toda a linha a Fonseca, enquanto Jorge esteve absoluto na esquerda, suplantando nitidamente o novato Carolo, que vem se firmando de maneira esplendida. Baia, na asa media direita, foi superior a Wilsinho, enquanto no centro da intermediaria optamos por Olegario, muito embora Kelé tenha se esforçado em defesa de suas cores e surgindo mesmo como um dos melhores elementos do Botafogo. Itamar, a rigor, surge como o asa medio esquerdo, para Stacis, ocupar o posto, em seguida. Na ponta direita Pirombá foi bastante superior a Amado, enquanto Bagunça na meia, quer auxiliando a defesa, como no ataque, no primeiro periodo, foi sempre superior a Marinho, que mais procurou atingir os seus adversarios do que jogar futebol. Xixico suplantou nitidamente Carrega no centro do ataque, o mesmo sucedendo com Americo com relação a James na meia esquerda. Arí, na ponta ou mesmo depois que passou para a asa media esquerda foi superior em tudo a Adelino, apatico e frio, na tarde de domingo.

SELEÇÃO

Assim, aproveitando-se os principais valores, teriamos a seguinte seleção da semana: Brazão; Aguinaldo e Jorge; Baia, Olegario e Itamar; Pirombá, Bagunça, Xixico, Americo e Arí.

SE HOUVER NOVO EMPATE...

Poderá term'nar mais uma vez empatada a luta de domingo entre o Botafogo e o Radium. Se tal acontecer, após os noventa m'nutos, haverá prorrogação de 30 minutos. Se persistir o empate será então marcada uma nova peleja para 72 horas depois. Nesse encontro, será finalmente decidido o prelio. Se continuar empatado, haverá tantas prorrogações de 15 minutos quantas forem necessarias para a decisão do titulo.

FIGURAS DE PROA

Apresentamos hoje, os cinco melhores meias direitas do interior, da temporada de 1950, que disputaram o Campeonato da 2.a Divisão.

ZEZINHO — A nosso ver, pode ser apontado como o elemento mais completo na posição. Possuindo fisico avantajado, sabe fintar muito bem, é eximio cabeceador e atira com os dois pés. Ponta de lança dos mais efetivos, foi o artilheiro de sua serie, constituindo-se ainda em diversas partidas do seu clube, em verdadeiro espetaculo.

BAGUNÇA — Do Radium — Outro meia direita de grandes qualidades. Embora de pequena estatura, costuma fazer "cordão" quando está com a bola. Bem trabalhado e com instruções de soltar o couro de primeira, poderá ser comparado a Zezinho. Construtor dos melhores e um dos pontos altos da equipe do Radium. Bagunça esteve para entrar no XV de Novembro no ano passado. Seria uma grande aquisição do clube de Piracicaba.

VALDEMAR — Do Internacional de Bebedouro, é outro elemento de reais predicados. Depois de passar pelo futebol bandeirante, seguiu para Batatais, onde ficou durante algum tempo no Fantasma da Mogiana. Transferiu-se no ano passado para o Internacional onde foi uma das figuras de prôa, culminando em diversas pelejas. E' um dos melhores do interior, na posição.

ANDO' — Outro elemento que conseguiu projetar-se o ano passado. Antigo centroavante e meia direita, firmou-se definitivamente na meia, acabando por se impor naquela posição. Foi um dos pontos altos da equipe no Torneio dos Finalistas.

BEIJINHO — Da Prudentina. Foi durante uma boa parte do certame um dos grandes elementos da equipe. Contundido, depois, passou para a reserva. Todavia, enquanto esteve na equipe titular foi um bom valor, surgindo como um dos melhores da equipe.

REVELAÇÕES DO INTERIOR

XANDÚ

E' um dos melhores zagueiros do interior o defensor do Noroeste. Fisico avantajado, e com perfeito dominio de bola, ele se impõe. No ano passado, em concurso realizado pelos esportistas de Bauru, recebeu uma medalha, sendo apontado como o jogador mais regular e eficiente da temporada de 1950. Realmente, em todos os compromissos, conseguiu impressionar bem, surgindo como uma das grandes revelações do futebol interiorano. Já rejeitou inumeras ofertas para se transferir para outros clubes, dando a impressão de estar firme no seio da familia noroestina.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — Como recebeu o resultado da luta Botafogo vs. Radium?

RESPOSTA: — Costabile Romano, presidente do Pantera da Mogiana.

— "Tivemos na equipe mocoquense um grande adversario. A sorte do arqueiro Brazão não teve limites. O que ele realizou foi maravilhoso. Americo não pode ser responsabilizado pela penalidade maxima perdida. Foi uma luta em que dominamos durante todo o segundo tempo. Poderiamos ter decidido o titulo. Espero, no entanto, que tal aconteça domingo.

* * *

PERGUNTA: — Causou surpresa o resultado?

RESPOSTA: — Presidente do Radium, de Mococa.

— "Nenhuma. Nossa equipe estava preparada para vencer. Se o Botafogo recebeu instruções para nos vencer nos primeiros dez minutos, os nossos craques tinham identicas instruções. Se tivessemos chutadores, talvez o resultado tivesse sido outro. Todavia, domingo, tem mais. Esperamos decidir o titulo de uma vez por todas".

* * *

PERGUNTA: — Qual foi sua maior defesa?

RESPOSTA: — Brazão, arqueiro do Radium.

— "Foram tantas que eu não posso precisar. Todavia, creio que a do penal foi a mais emocionante. Era um campeonato que estava em jogo. Tinha quase certeza de defender o chute. Fui feliz, pois alcancei o meu intento e dei uma grande satisfação aos mocoquenses".

PERGUNTA: — Você erraria outra penalidade igual aquela?

RESPOSTA: — Americo, defensor do Botafogo.

— "Acho muito dificil que tal aconteça. O instante foi decisivo. Não sei como Brazão defendeu. Coloquei a pelota no canto, com plena visão do gol. Brazão "voou" e rebateu a pelota. Fiquei alucinado. Era um campeonato que deixavamos de conquistar naquele instante. Todavia, domingo, espero ser feliz".

ELES NO INTERIOR...

GAETA

O antigo integrante da equipe de aspirante do São Paulo, deixou o tricolor para defender a Rio-Pardense. Conseguiu firmar-se na defesa do seu novo clube. E no ultimo campeonato esteve sempre entre os melhores elementos de sua equipe. No torneio dos finalistas, devido à contusão de Costa, passou a atuar como medio-direito, tendo tido, tambem, destacadas atuações. Todavia, seu melhor desempenho foi na ultima partida do seu clube, em Ribeirão Preto. Foi um portento. Conseguiu brilhar no interior, o que nunca aconteceu na capital.

NOTA DEZ PARA OS JUIZES

Aqueles que não estiveram domingo em Ribeirão Preto, podem muito bem conjeturar que aquela penalidade maxima, surgida no instante final da pugna, foi "arranjada" pelo arbitro Vicente Paradiso. Quando se diz, ainda, que passavam três minutos e meio do tempo regulamentar, muita gente fica em duvida. Nós, porem, se tivessemos que qualificar os três apitadores — Vicente Paradiso, Gumercindo Guimarães e Catano Bovino — dariamos nota "10" para eles. A penalidade realmente, existiu, pois Jorge defendeu com a mão, quando a bola ia entrando. Os descontos tambem foram justificados, porquanto a "cera" dos mocoquenses começou no inicio do segundo periodo. Um unico senão poderia ser apontado. Foi a falta que motivou a expulsão de Stacis. Nada vimos, para o arbitro assinalar a falta. A verdade, no entanto, é que o medio esquerdo ofendeu moralmente o juiz. Enfim, os nossos juizes demonstraram que os clubes do interior não devem ter ficado arrependidos de tê-los nas finalissimas.

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
— ABERTO DIA E NOITE —
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria



GALERIA DOS GRANDES

Turcão

DUAS VEZES CAMPEÃO PAULISTA — VICE-CAMPEÃO BRASILEIRO — CAMPEÃO JUVENIL — CAMPEÃO AMADOR — VICE-CAMPEÃO PAULISTA

Turcão é um dos jogadores que está fazendo coleção de titulos. Novo ainda, já tem uma porção deles, todos conseguidos depois de muito esforço e muita luta. A torcida palmeirense admira-o bastante pela segurança com que rechaça uma bola, ou pela maneira correta com que trata o adversario. Como muitos outros craques, Turcão atuou em juvenis da varzea. Defendeu o XV de Novembro da Vila Mariana no qual iniciou sua carreira. Jogou ainda no Humberto Primo, no Onze Milionarios, no Amalia F. C. e no juvenil Ipiranga. No juvenil Az de Ouro formou zaga com Nino, da Portuguesa de Desportos. Passou sua infancia na Vila Mariana e quando garoto não teve preferencia por este ou por aquele clube. Gostava de futebol, mas olhava com mais interesse para os clubes varzeanos. Em 41, Turcão foi fazer experiencias no Ipiranga, mas não foi feliz. Foi então para o Palmeiras no qual se firmou, disputando o primeiro jogo na equipe juvenil, contra o S. P. R. Sua estréia em partida oficial foi contra o Botafogo, no Rio, no Pacaembu', com o empate de 2x2. Jogou sobre Renê, sendo então zagueiro esquerdo, marcador de ponta. A maior derrota de sua carreira foi contra o River Plate em Buenos Aires em 47, por 6x0. A maior vitoria foi sobre um selecionado de Londrina por 10x0, amistoso tambem em 47. Turcão conseguiu o primeiro titulo de profissional em 47, sagrando-se campeão pelo Palmeiras. Em 50, esteve pela primira vez na seleção, defendendo os paulistas no campeonato brasileiro. Jogou contra os cariocas duas vezes no Pacaembu', e ficou aborrecidissimo com a perda do titulo. Nasceu a 24 de maio de 26 em Vila Mariana, rua Floresta. Seu contrato no Palmeiras vai terminar no proximo 21 de abril, mas pretende continuar palmeirense por muito tempo. Alem dos titulos já citados possui ainda o de campeão dos campeão amadores do Estado de 45. Foi campeão paulista de 47 e 50. Campeão juvenil em 44; amador em 45; vice-campeão brasileiro de 50 e vice-paulista de 49. Das boas recordações proporcionadas por sua carreira, guarda com mais carinho o primeiro titulo de campeão profissional. Com o futebol ficou conhecendo a Espanha, Uruguai, Argentina e Portugal. Turcão começou ganhando duzentos cruzeiros mensais. Agora recebe quantia consideravel, mas é o mesmo Turcão modesto de outrora, amigo dos amigos e grande jogador.

O HOMEM DO MOMENTO



Espalharam-se os ipiranguistas. Homero foi para o Corintians, Rubens para a Portuguesa, Bibe para o São Paulo e Liminha para o Palmeiras. Todos já estrearam em seus novos clubes. Homero agradou, Rubens não foi de todo mal e Bibe fez o que lhe era possivel numa equipe desanimada como a do São Paulo. O mais feliz de todos foi Liminha. Participou de uma das maiores vitorias do Palmeiras, tendo sido um de seus principais artifices, com 4 tentos. Ao lado de sua natural valentia, evidenciou grande oportunismo. Artilheiro do "Rio-São Paulo", seu nome está na ordem do dia. E' o homem do momento.

ASSIM NÃO VAI...

Andam tristes os torcedores do São Paulo, e com razão. Nunca, na historia do clube, se registraram tantos reveses consecutivos. Em cinco partidas, nenhuma vitoria. E' incompreensivel como pôde a equipe "virar o fio" assim tão abruptamente. Estava com o titulo nas mãos e de repente deu para traz e a torcida exige, neste momento em que se discute nos gramados de que lado está a hegemonia, que o São Paulo contribua com a sua parcela em favor das cores bandeirantes. E' esta a palavra de ordem. Parece que está havendo um pouco de intolerancia. A volta de Mauro e Noronha é uma necessidade. Seus substitutos não têm sido felizes e as deslocações, as experiencias que têm sido tentadas, outra coisa não fazem senão provar a falta que fazem os titulares. Ou voltam, imediatamente, ou então que sejam providenciados suplentes à altura, porque o prestigio de um grande clube está em xeque. A fraqueza da zaga, principalmente, tem causado grandes aborrecimentos, e muitos outros advirão, se não forem tomadas providencias drasticas e urgentes. Não exigimos vitorias. Queremos, isso sim, que o São Paulo se coloque à altura do seu nome e das necessidades atuais do futebol paulista. Tambem não advogamos a causa de Mauro, nem de Noronha, mas achamos que se deve pensar na reintegração desses elementos ou, então, na aqui-



sição de valores da mesma categoria para substitui-los, porque do contrario o tricolor se afundará cada vez mais e o maior prejudicado será ele proprio, pela desvalorização do seu cartaz, pelas dissenções internas, cada vez mais graves e pela desmoralização do seu plantel, até agora considerado, sem favor um dos melhores do Brasil. E' esta a situação, à margem das correntes e de outros interesses. E' preciso fazer alguma coisa, porque assim não vai... — SINCLAIR.

JÁ É O DONO...

Mal foi dada a saida do jogo Palmeiras e Flamengo, Adãozinho fugiu e pretendeu entrar na area, quando surgiu Palante e o dominou sem cerimonia. Estava iniciado o duelo, que se prolongaria por todo o primeiro tempo, com vantagem para o zagueiro. Debalde Adãozinho se deslocava, fugia e dava voltas. Palante chegava sempre na hora e tirava-lhe a bola, policiando a area com absoluta firmeza. No fim o "mignon" atacante sulino desistiu, preferindo trabalhar no meio do campo, para lançar Hermes ou Durval, e estes tiveram a mesma sorte: — jamais conseguiram passar aquela barreira. Desde que se tornou titular, foi a melhor partida de Palante. Sempre atento às deslocações dos contrarios, cobrindo o setor de Turcão e Sarno, nas emergencias, chegou a causar a irritação de Esquerdinha. Observamo-lo durante toda a partida, e não vimos nenhum deslise, nenhuma falha em sua atuação. Estavam com a razão aqueles que, como nós, pregavam a necessidade de sua efetivação entre os titulares. Se continuar assim, em pouco tempo terá o seu nome consagrado, o que aliás merece, por ter sabido perseverar aguardando a sua vez. Bravos Palante! Você foi um digno representante da fibra dos campões paulistas.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Teremos outro grande cotejo: — São Paulo vs. Vasco. O tricolor atravessa fase pouco expressiva, mas os torcedores paulistas — todos, sem exceção — esperam a sua reabilitação, para acabar de vez com essa conversa de superioridade dos cariocas. Augusto será o centro-avante do vice-campeão. Muito se fala dele, uns afirmando que foi "fogo de palha" e outros observando que o que lhe tem faltado é uma grande oportunidade. Terá o que deseja. Veremos do que será capaz.

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

Nome: Homero Hoppi
Local de nascimento: Aclimação, São Paulo.



Data de nascimento: 16 de fevereiro de 28.
Altura: 1,75. — Peso: 74.
Colarinho: 39. — Sapato: 42.

Qual a artista que mais admira: Esther Willians.
E o artista: Cornel Wilde.
Qual o seu tipo de mulher: Clara.
O que mais admira nas mulheres: tudo.
Qual a melhor coisa do mundo: dormir.
Quais seus divertimentos preferidos: cinema e leitura.
Qual o prato que mais apetece: maionaise.
Quando aborrecido o que faz: ouço musica.
Quais os jogadores que mais admira: Noronha, Cabeção, Liminha, Rubens e outros.
Sua religião: catolica.
Estado civil: solteiro.
Quais seus clubes anteriores: juvenil Palmeiras, Portuguesa e Ipiranga.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

PARDAL

45 — Em 1942 o São Paulo, que começava a se firmar como uma das grandes forças do nosso futebol ,trouxe para suas fileiras o ponteiro esquerdo da seleção gaucha: — Cascão. Esse rapaz, entretanto, não aprovou, e o tricolor resolveu experimentar o seu reserva, que era Pardal. Forte como um touro, amigo do jogo franco, Pardal desde logo conquistou a torcida e um lugar no quadro principal, formando ala com Remo. Em 43 sagrou-se campeão paulista, depois de ter sido campeão brasileiro, pela nossa seleção, em 42. Participou daquele celebre jogo em São Januario, contra os cariocas, na "finalissima" do campeonato brasileiro, em que os bandeirantes, depois de inferiorizados por 3 a 1, reagiram nos 15 minutos finais e triunfaram por 4 a 3. Marcado por Biguá, então em grande forma, Pardal foi uma das principais figuras de nossa equipe. Em 44, Joréca resolveu modificar o seu estilo, e o ponteiro gaucho acabou perdendo o entusiasmo, para se afundar na mediocridade. Teve grande prestigio, mas sua gloria foi efemera. Em 45 Teixeirinha tomou-lhe o lugar e Pardal desapareceu. Ainda tentou ressurgir, mas em vão. Embevecido com as conquistas faceis dos anos anteriores, abandonou o regime de vida sadia, que deve ser o apanagio de todos os profissionais. Perdeu a forma, e nunca mais teve chance. Seu nome, entretanto, figura ao lado de Sastre, Luizinho, Zarzur, Piolim, Noronha, Remo, e outros, que construiram o alicerce da equipe que ainda hoje é um padrão de tecnica e efetividade. Os torcedores não se esquecem dos seus gols tipicos, cavados à força bruta, mas que tantas vitorias deram ao São Paulo e às cores paulistas.



DO ALBUM DO CRAQUE...



O clichê de hoje é do album de Servilio, o veterano atacante, atualmente no Ipiranga. Foi feito no Pacaembu por ocasião de um jogo entre Corintians e Palmeiras. Mas, ouçamos o proprio Servilio:

"Não me lembro se foi em 43 ou 44. Sei que vencemos por 2 a 1. O quadro atuava com Rato — Chico Preto e Dedão — Jango, Brandão e Dino — Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules. Jeronimo nesse prelio marcou nossos gols e desmaiou no final da partida, de emoção. Os jogadores na foto são os seguintes, da esquerda para a direita, em pé: RATO — estava então em grande forma. Hoje não joga mais e reside na capital. BRANDÃO — tambem estava no auge de sua carreira. Atualmente é funcionario publico, tendo deixado o futebol. CHICO PRETO — está em Itajubá, sua terra natal. JANGO — trabalha com a firma Matarazzo e não joga mais. DEDÃO — defende ainda o Nacional. E' um dos veteranos do futebol. DINO — tem carro de praça. Ajoelhados: Jeronimo — a ultima noticia é que estava em Porto Alegre, jogando lá. EU, com 25 anos, apaixonado pelo Corintians, sem planos para o futuro. Gostava muito de todos os companheiros. MILANI — foi homenageado ha dias pelo Juventus, seu ultimo clube. Parece que está cuidando dos negocios do pai. EDUARDINHO — joga em Lins, defendendo o Linense. HERCULES — tem um escritorio em S. Paulo. De todos que aparecem na foto, apenas eu, Eduardinho e Dedão ainda estamos em atividade. Todos veteranos. Sinto saudades daquela época boa, quando o Corintians tinha uma grande equipe e estava em grande fase de minha carreira".

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — VOCÊ GOSTA MAIS DE JOGAR NA MEIA OU NO CENTRO?

RESPOSTA: — AQUILES, ATACANTE DO CAMPEÃO PAULISTA DE 50.



"A minha posição predileta é a meia direita. Já joguei como ponta direita, centro-avante e meia. De todas, adapto-me melhor na meia, como ponta de lança. Nunca atuei armando. Nessa posição tem-se mais liberdade, mais campo, e corre-se mais. Como comandante da ofensiva ha marcação mais severa do zagueiro e não ha liberdade. Gostei muito da vinda de Liminha, pois agora poderei atuar na minha verdadeira posição. Tive minha melhor atuação como meia contra a Portuguesa de Desportos, quando empatamos por 2x2. Fui marcado por Zinho. Como centro-avante tive meu melhor desempenho contra o São Paulo, no torneio que estamos disputando, marcado por Jacob. Aquele jogador não foi tão seguro quanto Mauro e tive mais facilidade nas investidas. Quando eu estava em Presidente Prudente nunca joguei noutra posição que não a do centro do ataque. Isso porque o meia direita era muito bom, ou seja Vicente. O profissional deve jogar em qualquer posição que lhe for determinada, mas sempre tem sua preferencia, como a minha pela meia direita".

—:o:—

PERGUNTA: — COMO E', ACABARA' DESTA VEZ A SERIE DO CORINTIANS?

RESPOSTA: — BRANDÃO, TECNICO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Se o time jogar como espero, tenho confiança num resultado satisfatorio. O que tem acontecido com a Portuguesa nos jogos do Corintians, é apenas isto: — o quadro, em geral, não joga bem. Às vezes tem bons momentos, mas, logo se afunda. Não sei porque. Atribuo mais à impressão dos jogadores com a longa serie de vitorias de nosso leal adversario. Já entram em campo com aquilo na cabeça. Isso exerce influencia psicologica e acabam não produzindo tudo o que sabem. Ainda no 6 a 3 de outro dia procurei orienta-los da melhor maneira possivel, tecnica e psicologicamente. Tinha a certeza de que sua sorte seria bem outra. No entanto, vi nosso quadro jogar completamente diferente. Senti desde o inicio que a vitoria pertenceria novamente ao Corintians. Vou escalar Nino e Manduco nas suas verdadeiras posições outra vez, porque faço questão que esses dois jogadores que foram tão infelizes no 6 a 3, se reabilitem contra o proprio Corintians. Vamos ver. Tudo é questão de acertar. O Corintians está em grande forma e tambem atravessamos boa fase".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS AS PARTIDAS EM QUE MAIS DOMINOU O ADVERSARIO?

RESPOSTA: — LUIZINHO, ATACANTE DO CORINTIANS.



Contra o Vasco fui muito feliz, tendo pela frente Danilo. Tudo dava certo para mim e era com facilidade que passava pelo pivô vascaino. No começo estava com medo, pois sabia que Danilo era grande craque. Depois que adquiri mais confiança dominei-o em campo. Tambem quando vencemos a Portuguesa de Desportos por 6x3, no final do campeonato, tive oportunidade de atuar bem, marcado por Manduco. Aconteceu a mesma coisa que domingo, mas naquele prelio entrei em campo com mais confiança. Marquei um gol, e sempre levei a melhor nos lances com o jogador que me vigiava. Muitas vezes não tenho idéia exata de meu trabalho, e só fico inteirado de tudo por intermedio dos amigos e dos jornais. No 1.o turno do campeonato, ganhamos do Palmeiras por 3x1. Marcou-me Luiz Villa e fui tambem feliz. Assinalei um tento e o centro-medio argentino encontrou grande dificuldade em marcar-me. Nos 4x1 do primeiro torneio Rio-São Paulo, contra o tricolor, estive sob os cuidados de Rui. Entrei em campo com receio, mas no final tudo deu certo. Joguei bem e Rui foi dominado. Em compensação, o mesmo Rui amarrou-me os pés completamente em minha estréia, contra o São Paulo, quando perdemos por 3x2".

—:o:—

PERGUNTA: — O QUE FEZ ANTES DO JOGO COM O FLAMENGO?

RESPOSTA: — LIMINHA, A MAIS NOVA AQUISIÇÃO DO PALMEIRAS.



"Levantei-me às 8 horas da manhã em Valinhos, onde estavamos concentrados. Tomei o meu café, e às 9,30 horas embarcamos para São Paulo, indo diretamente ao Parque Antartica onde almoçamos às 11,30. Deitei-me depois do almoço até às 15 horas quando fomos para o Pacaembú. Troquei de roupa no vestiario e entrei no campo com os demais companheiros. Isso foi exatamente o que fiz antes da peleja contra o Flamengo. Ainda mais, entrei no gramado com o pé direito para dar sorte. Dias antes do encontro já estava nervoso. Naturalmente pesava sobre meus ombros a responsabilidade da estréia. Cheguei a pedir a Nossa Senhora Aparecida que me ajudasse. Em campo estive nervoso nos vinte primeiros minutos. Depois que marquei um gol, tudo se modificou. Adquiri confiança e passei a atuar livre de complexos. Nossa vitoria foi uma das maiores emoções de minha vida. Meu gol mais bonito, domingo? O setimo do encontro. Aquiles deu para Canhotinho, este na esquerda derivou-se um pouco e deu-me na brecha. Chutei forte, marcando bem".

COMO GANHAMOS !

"O Palmeiras foi de uma felicidade unica, na partida contra o Flamengo. Todas as peças se movimentaram normalmente.



Houve disposição impar de todos os elementos. Jogo rápido e empenho dos jogadores em todos os lances, foram grandes armas na vitoria. Reconheço que o Flamengo não atravessa atualmente boa fase, mas, a goleada veiu porque empregamos um padrão à base de movimentação e jogo rapido. Atribuo essa notavel ascenção do Palmeiras, à consagração no campeonato e, posteriormente, à grande vitoria sobre o São Paulo, vitoria inconteste que serviu para impulsionar o quadro nos compromissos seguintes. — Explica CANHOTINHO, meia esquerda do Palmeiras.

BIENIO DURO

Elegeu-se, para a presidencia do Palmeiras, Mario Frugiuelli. Lá estivemos, sentindo o ambiente, tomando contato com os maiorais alvi verdes, reunidos, discutindo os destinos do clube, acertando seus relogios. Vimos a transmissão do cargo. Sandoli se prontificando a cooperar com Mario. Fez uma declaração sincera, vibrante, proclamando, alto e bom som, as virtudes espirituais e esportivas de seu sucessor. De outro lado, os conselheiros, calmos e em terreno de harmonia, acompanhavam os acontecimentos, sentindo, naturalmente, a responsabilidade do futuro mandatario. Mario Frugiuelli, aliás, sabe disso. Sabe que para ele redobrou, triplicou, a responsabilidade. Sandoli acabou de dar um campeonato ao clube. Com a nossa organização esportiva nada significa tanto como vencer um campeonato. Tanto isso é verdade que a propria torcida do Palmeiras acompanhou com certa ansiedade os ultimos acontecimentos. Quando soube que Mario Frugiuelli iria substituir Sandoli não faltou quem deplorasse o afastamento deste. O socio pensa muito no campeonato, pouco em qualquer outro angulo de uma administração. E' por isso que Frugiuelli terá pela frente, não o suave remanso de uma administrativa facil e compensativa, mas, bem ao contrario, a dureza de dois anos dificilimos. Quem, entretanto, conhece seu espirito de renuncia, a grande energia de trabalho que lhe é peculiar, sabe que não ficará aquem do seu antecessor.

PERGUNTA: — PARA QUAIS JOGADORES TORCEU MAIS QUANDO GAROTO, E DEPOIS DE SER CRAQUE?

RESPOSTA: — JAIR, MEIA ESQUERDA DO ALVIVERDE



"Passei minha infancia em Barra Mansa, Estado do Rio, e tive oportunidade de torcer bastante, embora de longe por muitos jogadores. Acompanhava os jogos pelo radio e pelos jornais e estava sempre inteirado do que se passava na capital. Fui fan ardoroso de Tim, Leonidas, Brant, Romeu e outros que foram meus idolos durante muito tempo. Para mim mais tarde foi uma grande emoção conhece-los pessoalmente, jogar contra eles no campeonato, e juntos na seleção. Conheci Leonidas no Flamengo, em 40. Eu jogava no Madureira; fiquei conhecendo Tim no Rio, no sul-americano de 36. Tive oportunidade de encontrar-me com Brant e Romeu por ocasião dos jogos de nossas equipes. Depois de conhecer os que eram meus idolos de garoto fiquei gostando ainda mais deles. Mais tarde foram todos companheiros de selecionado. Depois que me firmei nunca mais torci para um craque em particular. Tive meus idolos em garotos, e quase todos não jogam mais futebol".

—:o:—

PERGUNTA: — VOCÊ JÁ SOFREU ALGUM DESASTRE?

RESPOSTA: — SANTOS — MEDIO DIREITO DA PORTUG. DE DESPORTOS.



"Foi numa excursão que fiz com a Portuguesa, em Campinas, em 1949. Enfrentamos o Guarani, registrando-se um empate de um tento. Após o jogo, fomos passear na piscina daquele clube, gentilmente convidados pelos seus dirigentes. Vi meus colegas pulando na piscina e achei que seria facil tambem. Não sabia nadar. Mas, pensei que era só entrar na agua e começar a puxar os braços. Quando percebi, estava no fundo da piscina. Sorte que a agua era limpa. Perú, aquele centro-medio que estava em experiencias na Portuguesa, viu-me debaixo d'agua e saltou para salvar-me. Enguli muita agua. Não cheguei a perder os sentidos. Mas, por pouco que não voltava. Se Perú não fosse esperto..."

—:o:—

PERGUNTA: — COMO FORMARIA A EQUIPE DO PALMEIRAS COM VALORES DE TODOS OS TEMPOS?

RESPOSTA: — CAMBON, TECNICO DO PALMEIRAS.



"Oberdan seria o arqueiro. Dos que conheci é o mais indicado. Para zagueiro direito, Bianco que defendeu o Palestra até 29. Foi campeão sul-americano de 19. Junqueira ocuparia a zaga esquerda, pois foi um grande craque. Campeão paulista de 32, 33, 34, 36, 40, 42 e 44. Na linha media teriamos Tunga, Goliardo e Fiume. Tunga esteve no clube até 38. Era classico e combativo ao mesmo tempo. Goliardo foi para a Italia em 31 e regressou em 36. Teve grandes jornadas. Fiume é o titular atual, jogador esforçado e tecnico, o melhor que conheci para a posição. Luizinho estaria na ponta direita. Deixou-nos em 40 quando foi para o São Paulo. Heitor na meia direita foi inigualavel. Ficou no Palestra até 31. Romeu ocuparia o comando como craque consumado e quase perfeito. Em 35, foi para o Fluminense, voltou em 41, mais gordo, longe de ser o mesmo Romeu de anos anteriores. Quem melhor que Jair para a meia esquerda? Na ponta, Osses. Jogou até 31, quando abandonou o Palmeiras e o futebol. A equipe seria formada por Oberdan — Bianco e Junqueira — Tunga, Goliardo e Fiume — Luizinho, Heitor, Romeu, Jair e Osses. Além desses tivemos ainda: — Jurandir, Gabardo, Serafim, Lima, Canhotinho, Pepe e muitos outros de grandes qualidades".

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

MAIS EMOÇÕES COM

PALMEIRAS E AMERICA CORINTIANS E PORTUGUESA

MAXIMOS E MINIMOS

Quadro mais técnico — O Palmeiras realizou a maior proeza da rodada, arrazando o Flamengo no Pacaembu'. Nada puderam fazer os rubro-negros, ante o acerto da conduta dos alvi-verdes, que jogaram com grande disposição, dando uma demonstração de futebol de primeira qualidade.

Jogo mais interessante — Pelas alternativas que apresentou, e pelos lances empolgantes que se sucederam a todo instante, o cotejo Corintians vs. Vasco foi o mais interessante.

Mais empolgante defesa — Foi praticada por Manduco. Com o gol desguarnecido, Ranulfo atirou da entrada da area. Colocado debaixo do travessão, o zagueiro luso defendeu de cabeça, evittando tento certo.

Sensação da rodada — A superioridade evidenciada pelos paulistas. Três esplendidas vitorias inclusive uma no Rio, contra o campeão carioca.

Gol mais bonito — Canhotinho centrou da extrema esquerda, sob medida. Lima, do outro lado, colheu aparatoso "sem pulo" diretamente para as redes.

Craque mais pesado — Bigode deu novas demonstrações de jogo de capoeira. Quis se fazer respeitar pela violencia, e nada conseguiu.

Falha mais gritante — A de Osni, no gol de Simão. O ponteiro luso atirou contra o seu corpo. A bola bateu no arqueiro, subiu e entrou no arco.

Zaga mais destacada — Homero e Rosalem, em que pese o nervosismo dos primeiros minutos iniciais, foram os zagueiros mais em evidencia. Ajudados por Julião, tornaram nulos os atacantes do Vasco, Ademir inclusive.

Pior zaga — A do São Paulo. Não acertou nem com Rui.

Melhor linha media — A do Corintians, tendo em Touguinha e Julião figuras maiusculas, superou as demais. Tambem a do Palmeiras jogou muito.

Mais fraca intermediaria — A do Flamengo, que foi impotente para conter o impeto da ofensiva esmeraldina.

Melhor ataque — Otimo o ataque do Palmeiras. Dois grandes homens de area — Liminha e Aquiles — bem ajudados pelos outros três, especialmente Rodrigues, que reeditou suas grandes atuações.

Melhor ala direita — Julio e Rubens, no primeiro tempo. Na fase final o ponteiro foi abandonado.

Melhor ala esquerda — Canhotinho-Rodrigues. Um pouco dispersivo o meia, mas cavador ao extremo. Excelente Rodrigues.

O mais desleal — Osvaldo, zagueiro do Flamengo, que em cada entrada cometia uma falta. Visava mais o adversario do que a bola.

O mais indisciplinado — Adãozinho foi sempre leal e trabalhador, procurando amenizar a derrota. No final descontrolou-se e quis agredir o arbitro. Acabou sendo expulso.

Novo de maior evidencia — Julio foi a principal figura da Portuguesa. Um ponteiro inteligente, pratico e lutador. Marcou dois tentos de magnifica feitura.

Menção honrosa — Luiz Villa foi o marechal da vitoria palmeirense. Grande partida do centro-medio platino.

Craque da rodada — Luizinho fez o dinbo em São Januario. Danilo foi obrigado a trocar de posto, para não ser "bailado" pelo endiabrado meia do Corintians, que está outra vez em grande forma.

Numero um do campeonato — Cabeção, Rafanell, Palante, Bauer, Julião, com 20 pontos cada, são os "maiorais" do certame, até o momento.

• Dificil compromisso para o lider do torneio -- Bangú e Flamengo em Maracanã — Reabilitação para o São Paulo

Mais quatro jogos constituirão a proxima rodada do Rio-São Paulo. São eles: Corintians vs. Portuguesa e Bangú vs. Flamengo, sabado, em São Paulo e Rio, respectivamente. São Paulo vs. Vasco, America e Palmeiras, depois de amanhã.

Corintians e Portuguesa.
Local: Pacaembú.
Cotação: bom.
Favorito: não ha.

Depois de seus grandes sucessos estarão frente a frente lusos e alvi-negros. Note-se que a Portuguesa dificilmente leva a melhor sobre o onze mosqueteiro, mas não se deve esquecer que o quadro de Brandãozinho está renovado, com um ataque quase perfeito. A defesa corintiana está solida, e teremos portanto dianteiros contra defensores. Homero ainda uma atração, pois jogará em São Paulo pela primeira vez com a camiseta do campeão do centenario. Conseguirão os rubro-verdes desta vez amplo triunfo sobre o Corintians?

Flamengo vs. Bangú.
Local: Maracanã.
Cotação: bom .
Favorito: Bangú.

Para os flamenguistas só ha uma ordem: reabilitação. Mas o Bangú, que está bem colocado, lutará por uma repetição dos feitos anteriores. O Flamengo no Rio conta com o apoio de uma grande assistencia e isso poderá incentivar os jogadores a uma grande jornada. O time suburbano surge como favorito, pois, sem duvida, está mais bem armado. Quem sabe desta vez os ensinamentos de Flavio Costa serão mais uteis.

São Paulo vs. Vasco da Gama.
Local: Pacaembú.
Favorito: não ha.
Cotação:

Dois derrotados numa luta que promete grandes emoções. Ambos lutarão pela reabilitação, contando o clube local, naturalmente, com o handicap da torcida e do gramado. O Vasco contra o Corintians esteve longe de ser o mesmo do campeonato carioca, porém o mesmo aconteceu com o tricolor contra o Bangú. Ninguem sabe se haverá desta vez recuperação por parte do vice-campeão paulista. Gigantes cansados, numa luta que se torna uma incognita, eis o jogo entre tricolores e cruzmaltinos.

America vs. Palmeiras.
Local: Maracanã.
Cotação: otimo.
Favorito: não ha.

O lider absoluto do Rio-São Paulo terá pela frente o mais dificil compromisso, porque todos sabem do poderio americano, principalmente em sua casa, com sua torcida. Uma vitoria do Palmeiras representará muito em direção ao titulo. Para os locais, reabilitação, para o futebol carioca uma desforra, para o Palmeiras um perigo. Bem armado, se repetir seu trabalho de domingo passado poderá vencer ou pelo menos empatar. O Corintians não venceu o Vasco? Que sirva de exemplo para o campeão de 50.

BALANÇO NUMERICO

Após a disputa da segunda rodada do Rio-São Paulo, a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: 1.o — Palmeiras, 0; 2.o — Corintians e Bangu', 1; 3.o — Flamengo e Portuguesa de Desportos, 2; 4.o — Vasco e America, 3; 5.o — São Paulo, 4.

ARTILHEIROS

Os principais artilheiros são os seguintes: Liminha e Ademir, 4 tentos cada; Teixeirinha (Bangú) e Julio (Port. Desportos), 3; Luizinho e Nardo (Corintians) e Aquiles (Palmeiras), 2; Maneco, Natalino, Hilton Viana, Zizinho, Joel, Adãozinho, Hermes, Colombo, Jair, Rodrigues, Lima, Nininho, Pinga I, Simão, Santos e Gonzalez, 1.

ARQUEIROS VAZADOS

O arqueiro mais vazado é Garcia, do Flamengo, com 7 tentos. Vem a seguir Bertolucci (São Paulo), 6; Bolivar (Port. Desportos), Osni (America) e Barbosa (Vasco), 5; Claudio (Flamengo), Borracha (Bangu'), e Aldo (Port. Desportos), 2; Oberdan (Palmeiras), 1 e Lourenço (Palmeiras) e Mario (São Paulo), 0.

RENDAS

Total anterior: Cr$ .... 1.599.276,00; total da segunda rodada, Cr$ 1.422.234,00; total geral: Cr$ 3.021.510,00.

COTAÇÕES DA SEMANA

Arqueiros: 1.o — Cabeção (Corintians); 2.o — Oberdan (Palmeiras); 3.o — Bertolucci (São Paulo); 4.o — Borracha (Bangu); 5.o — Barbosa (Vasco); 6.o Aldo (Port. Desportos); 7.o — Osni (America) e 8.o — Garcia (Flamengo).

Zagueiros direitos: 1.o — Rafanell (Bangu); 2.o — Joel (America); 3.o — Manduco (Port. Desportos); 4.o — Turcão (Palmeiras); 5.o — Homero (Corintians); 6.o — Augusto (Vasco); 7.o — Saverio (S. Paulo) e 8.o — Newton (Flamengo).

Zagueiros esquerdos: 1.o — Palante (Palmeiras); 2.o — Rosalem (Corintians); 3.o — Juvenal (Flamengo); 4.o — Miguel (America); 5.o — Sula (Bangu); 6.o — Gonzalez (S. Paulo); 7.o — Herminio (Port. Desportos) e 8.o — Laerte (Vasco).

Médios direitos: 1.o — Bauer (São Paulo; 2.o — Fiume (Palmeiras); 3.o — Hilton Viana (America); 4.o — Santos (Port. Desportos); 5.o — Idario (Corintians); 6.o — Walter (Flamengo); 7.o — Alfredo (Vasco) e 8.o — Mendonça (Bangu).

Centro-médios: 1.o — Luiz Vila (Palmeiras); 2.o — Touguinha (Corintians); 3.o — Brandãozinho (Port. Desportos); 4.o — Mirim (Bangu); 5.o — Bria (Flamengo; 6.o — Osvaldinho (America; 7.o — Rui (São Paulo) e 8.o — Danilo (Vasco).

Medios esquerdos: 1.o — Julião (Corintians); 2.o — Pinguela (Bangu); 3.o — Sarno (Palmeiras); 4.o — Alfredo (São Paulo); 5.o — Jorge (Vasco); 6.o — Rubens (America); 7.o — Bigode (Flamengo) e 8.o — Zinho (Port. Desportos).

Ponteiros direitos: 1.o — Julio (Port. Desportos); 2.o — Menezes (Bangu); 3.o — Lima (Palmeiras); 4.o — Dido (São Paulo); 5.o — Natalino (Bangu); 6.o — Claudio (Corintians); 7.o — Tesourinha (Vasco) e 8.o — Biguá (Flamengo).

Meias direitas: 1.o — Luizinho (Corintians); 2.o — Zizinho (Bangu); 3.o — Ademir (Vasco); 4.o — Rubens (Port. Desportos); 5.o — Manéco (America); 6.o — Bibe (S. Paulo); 7.o — Aquiles (Palmeiras) e 8.o — Gringo (Flamengo).

Centro-avantes: 1.o — Liminha (Palmeiras); 2.o — Joel (Bangu); 3.o — Baltazar (Corintians); 4.o — Adãozinho (Flamengo); 5.o — Augusto (S. Paulo); 6.o — Dirceu (Vasco); 7.o — Nininho (Port. Desportos) e 8.o — Dimas (America).

Meias esquerdas: 1.o — Ranulfo (America); 2.o — Nardo (Corintians); 3.o — Canhotinho (Palmeiras); 4.o — Remo (São Paulo); 5.o — Lima (Vasco); 6.o — Pinga I (Port. Desportos); 7.o — Durval (Flamengo) e 8.o — Decio (Bangu).

Ponteiros esquerdos: 1.o — Teixeirinha (Bangu); 2.o — Rodrigues (Palmeiras); 3.o — Colombo (Corintians); 4.o — Teixeirinha (S. Paulo); 5.o — Simão (Port. Desportos); 6.o — Esquerdinha (Flamengo); 7.o — Esquerdinha (America) e 8.o — Djair (Vasco).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Cabeção — Rafanell e Palante — Bauer, Luiz Vila e Julião — Julio (Menezes), Zizinho, Ademir, Ranulfo e Rodrigues.

JOGOS DA SEMANA

CORINTIANS (4): — Cabeção, Homero e Rosalem; — Idario, Touguinha e Julião; — Claudio (Jackson), Luizinho (Nelsinho), Baltazar, Nardo e Colombo (Jonas).

VASCO DA GAMA (3): — Barbosa, Augusto e Laerte; — Alfredo, Danilo (Ipojucan) e Jorge; — Tesourinha, Ademir, Dirceu Lima e Djair.

Tentos de: — Ademir (3), Luizinho, Colombo e Nardo (2).

Primeira fase: — 2x2; — Local: — Maracanã; — Renda: — Cr$ 403.820,00; — Juiz: — Mario Viana (regular).

Grande feito do onze corintiano que venceu com meritos o Vasco da Gama. O Corintians esteve um tanto descontrolado em sua defesa na primeira fase, mas na segunda apresentou trabalho soberbo. Homero sentiu as emoções da estreia enquanto Rosalem esteve muito firme. Luizinho deixou Danilo tonto e foi o melhor do ataque alvi negro. Touguinha, o melhor da intermediaria. O resultado poderia ter sido ainda maior, favoravel ao Corintians, que sempre jogou mais, e dominou o campeão carioca. Julião mais uma vez foi um baluarte, anulando Ademir, principalmente na fase final.

PALMEIRAS (7): — Oberdan (Lourenço), Turcão e Palante; — Fiume, Villa e Sarno; — Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

FLAMENGO (1): — Garcia, Osvaldo (Nilton) e Juvenal; — Valter (Aristobulo), Bria e Bigode; — Biguá, Gringo (Hermes), Adãozinho, Durval e Esquerdinha.

Tentos de: — Liminha (4), Lima, Aquiles, Rodrigues e Durval.

Primeira fase: — Palmeiras 4x0; — Local: — Pacaembu'; — Renda: — Cr$ 510.760,00; — Juiz: — Abilio Frignani (fraco).

Grande expectativa havia pelo jogo dos dois lideres do torneio. O Palmeiras, repetindo seu bom trabalho do prelio contra o São Paulo arrazou o Flamengo por 7x1. A contagem foi alta mas justa, porquanto traduz fielmente a superioridade esmeraldina. O Flamengo teve seu melhor trabalho no final do encontro, mas mesmo assim nunca poude igualar o Palmeiras que esteve soberbo. Boa estreia de Liminha, marcando quatro gols. Luiz Villa, o melhor jogador alvi verde. Magnifico tento assinalou Lima em formidavel "sem-pulo". Boa assistencia.

BANGU; (4): — Luiz Borracha, Rafanelli e Sula; — Mendonça, Mirim e Pinguela; — Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Teixeirinha.

S. PAULO (1): — Bertoluci, Saverio e Gonzales (Rui): — Bauer, Rui (Alfredo), e Alfredo (Jacó); — Dido, Bibe, Augusto ,(Teixeirinha), Remo (Leopoldo), e Teixeirinha (De Camilo).

Tentos de: — Teixeirinha (Bangu') (3), Menezes e Gonzales.

Primeira fase: — Bangu' 2x1; — Local: — Maracanã; — Renda: — Cr$ 254.035,00; — Juiz: — Gama Malcher (regular).

O São Paulo foi o unico clube paulista derrotado na rodada do Rio-São Paulo. O tricolor após uma primeira fase reguar, terminada com o placarde de 2 a 1 para Bangu' entrou com varias substituições para a disputa final. Leonidas errou nas modificações e o tricolor descontrolou-se mais, perdendo para os locais, bem armados e com boa coordenação nas jogadas. O Bangu' mereceu o triunfo e o São Paulo provou que atravessa um pessimo periodo tecnico. No fim o São Paulo teve instantes de grande lucidez ,organizando boas investidas, mas a defesa banguense esteve sempre atenta.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (4): — Aldo, Manduco e Herminio; — Santos, Brandãozinho e Zinho; — Julio, Rubens, Nininho, Pinga e Simão.

AMERICA: (2): — Osni, Joel e Miguel (Osmar); — Hilton Viana, Osvaldinho e Rubens; — Natalino (Valter), Maneco, Dimas (Nivaldino), Ranulfo e Esquerdinha (Natalino).

Tentos de: — Julio (2), Simão, Santos, Natalino e Hilton Viana.

Primeira fase: — Portuguesa 2x1; — Local: — Pacaembu': — Renda: — Cr$ 253.615,00; —

Com um novo ataque, rapido e positivo, a Portuguesa de Desportos brilhou contra o vice-campeão carioca, derrotando-o com grande superioridade. Houve um certo descontrole no inicio das ações por parte dos lusos, mas logo tudo se normalizou e a Portuguesa iniciou dominio seguro sobre os adversarios. O America impressionou bem ao publico paulistano, principalmente nos momentos iniciais, quando mostrou grande jogo de conjunto. Julio mais ambientado foi um grande valor dos locais, enquanto Rubens não foi excepcional, mas agradou. Bom publico compareceu ao Pacaembu', e a vitoria lusa foi bstante justa.

PAGINA DOS CONSULENTES

RUBENS BRUNETI (Araraquara) — 1) O gol de Aquiles, no ultimo classico, foi assim: Jair centrou da posição de extrema esquerda. A bola encobriu Mauro e foi "aparada" por Aquiles, que controlou e chutou rasteiro, com força, visando o canto direito da méta de Mario. 2) — O gol de Teixeirinha, foi realmente ilegal. O ponteiro estava impedido quando recebeu a bola. 3) — Ainda não foi dada à publicidade a "lista negra" do Palmeiras. 4) — O Palmeiras tem 12 campeonatos, numero igual ao do Corintians. 5) — O São Paulo nunca foi tri-campeão, mas o Corintians foi 3 vezes, em 1922, 23 e 24, 1928, 29 e 30, e 1937, 38 e 39. 6) Tufi, antigo arqueiro das seleções, é falecido. O que atuou no Juventus é outro. 7) Reginaldo atuou uns tempos no São Cristovão, do Rio. Agora não sabemos por onde anda.

ETELMA BARBOSA (Franca) — Não é verdade que o São Paulo tenha entrado em campo, para o jogo contra o Palmeiras, com a faixa de campeão por debaixo da camisa. E' uma afirmação ridicula, proveniente de brincadeiras entre torcedores. E' facil de ver que isso não seria possivel.

JORGE LIMA JUNQUEIRA (Orlandia) — 1) A idéia da cronica dos jogos inter-seleções, é interessante.) — Gostamos mais deste ataque: Julio, Rubens, Nininho, Pinga e Simão. 3) — Julião e Sarno têm carateristicas diferentes. Ambos são grandes jogadores. 4) — Seu palpite para o clube orlandino: Nego; Cachimbo e Angelo; Ferracioli, Bié e Laercio; Sigolo, Claudio, Paulinho, Chico e Ademir. 5) — Luiz Villa e Touguinha se equivalem.

NELSON BORSI (Caieiras) — O São Paulo é chamado "o mais querido", porque foi o mais aplaudido no desfile de inauguração do Pacaembu'.

TARQUINIO TOMASETO — (Bragança Paulista) — 1) Dino ingressou no Corintians em 1940. Permaneceu até fins de 43, ingressando a seguir no Vasco. Jogou algumas partidas pelo America, regressou ao Corintians e foi encerrar sua carreira no Jabaquara, clube que o revelou. 2) — Antes de ingressar no Flamengo, Zizinho jogava por um clube amador de Niteroi. 3) Enviamos o numero pedido.

PEDRO ALVARES CABRAL — (Santos) — 1) A maioria dos clubes é favoravel à extinção do campeonato de aspirantes. Provavelmente será abolido. 2) — O São Paulo tem 12 mil socios, o Palmeiras 20 mil e o Corintians 25 mil. 3) Seus palpites para os quadros do Santos: PROFISSIONAIS — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Alemãozinho; ASPIRANTES — Aldo; Atilio e Expedito; Charré. Nanati e Formiga; Sidnei, Baia, Tinoco, Alcides e Madeira.

POLICARPO CONSTANTINO (Jaboticabal) — Sua carta chegou atrazada. Em todo caso, lá vai a escalação: Cabeção; Belfari e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

ARALDO SEVERINO (Sorocaba) — 1) Claudio, no momento, está jogando mais do que Nestor e Friaça. 2) — Sua escalação para o Corintians: Cabeção; Murilo e Homero; Lorena, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho. 3) Por enquanto não tem o Corintians nenhuma excursão programada. 4) O nome comple to do ex-centro-avante do Vasco é Heleno de Freitas.

SALVADOR DE OLIVEIRA — (Ribeirão Preto) — 1) Os endereços pedidos: Comercial, rua 11 de Agosto, 120; Nacional, Av. Rangel Pestana, 2.060; America, rua Campos Sales, 118; Flamengo, Praia do Flamengo; 66; Madureira, r. Carvalho de Souza, 257; Olaria, r. Bariri, 251; Bangu' av. Conego Vasconcelos, 549; Canto do Rio, r. Visconde Rio Branco, 693 (Niteroi); Bonsucesso, av. Teixeira de Castro, 54; São Cristovão, r. Figueira de Melo, 200; Ponte Preta, r. Barão de Jaguara, 949 (Campinas); Portuguesa santista, av. Pinheiro Machado (Santos). 2) Os clubes não enviam fotografias.

100% SAMPAULINO (Capital) 1) — Sua carta foi transmitida a Bertolucci. Aguarde a resposta pelas paginas do MUNDO ESPORTIVO. 2) — Não sabemos por onde anda Aldo, antigo ponteiro do Ipiranga e do Palmeiras. 3) — Para obter fotografias, dirija-se aos laboratorios fotograficos especializados. — 4) Bauer, Rui e Noronha jogam juntos ha varios anos, ou melhor, desde 1945. 5) Lara, meia aspirante do São Paulo, é filho do famoso jogador do passado, integrante do Palmeiras e da seleção paulista. 6) O São Paulo não se desfará de ninguem. Ao contrario, já contratou Bibe tem as vistas voltadas para outros atacantes. 7) O Jabaquara está em situação financeira dificil. Pretende licenciar-se por algum tempo, até as coisas melhorarem. 8) Sobre Leonidas, nada podemos adiantar. Talvez ainda volte a jogar.

MODESTO PELEGRINI (Tatuapé) — 1) Sua seleção paulista: Cabeção; Helvio e Homero; Bauer, Touguinha e Julião; Claudiu, Rubens, Baltazar, Jair e Simão. 2) Corintians, para 51: Cabeção; Rosalem e Homero; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo. 3) O mais belo gol de Isaias — pelo menos o mais famoso — foi marcado contra Gijo, de "letra", por ocasião de um cotejo Fluminense vs. Madureira. O arqueiro caiu, na entrada da área. Isaias conduziu a bola, calmamente, até à boca da meta, e ali esperou que os fotografos se aprontassem para bater as chapas. Depois fez o gol, "de letra".

JOÃO ANTONIO RODRIGUES (Atibaia) — 1) Dos atuais titulares do Corintians, Claudio é que joga ha mais tempo na equipe. 2) Corintians e Palmeiras são os clubes (de futebol) mais ricos de São Paulo. 3) O Vasco é o que mais jogos venceu no estrangeiro.

VALDEMAR B. CARVALHO (Capital) — 1) Alfredo, arqueiro, jogou nas equipes de amadores, aspirantes e profissionais do São Paulo. 2) O nome inteiro do arqueiro juventino é Helio Geraldo Caxambu. 3) Seu palpite para a seleção paulista: Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Simão. 4) Seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Pinga e Simão. 5) Filó tornou-se campeão mundial, pela Italia. Era brasileiro nato. Mas, ainda que fosse italiano, poderia jogar pelo Paulistano. Por acaso não ha estrangeiros nos nossos clubes?

PASCOAL PANICO NETO (Tatuapé) — 1) Alemão, Arnaldo, Gino, Rodrigues II e Jaime são bons valores, mas ainda um pouco "verdes". Devem aguardar na fila. 2) Quadro do Palmeiras: Oberdan; Turcão e Palante; Fiume, Villa e Sarno; Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues. 3) O jogador mais jovem do quadro do Palmeiras é Aquiles. 4) Sua seleção paulista: Oberdan; Helvio e Homero; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Claudio, Pinga, Baltazar, Jair e Simão. 5) Brasileira: Oberdan; Augusto e Homero; Bauer, Danilo e Fiume; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão. 6) Seleção S. Paulo-Palmeiras incluindo jogadores de todos os tempos: Oberdan; Bianco e Mauro; Bauer, Gogliardo e Noronha; Luizinho, Romeu, Leonidas, Jair e Hercules.

100% PALMEIRENSE (Jundiai) — Dos ataques mencionados gostamos mais deste: Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão.

ARGEMIRO PAZIANOTO (Quatá) — Não temos os numeros pedidos. Indique se deseja outros, ou a devolução do dinheiro.

MANUEL LOPES (Capital) — 1) Seleção com inicial "P": Poy; Pavão e Palante; Pepino, Pascoal e Pavão II; Placido, Ponce de Leon, Plinio, Pinga e Periquito. 2) Sobre essa historia de "mais querido", veja a resposta ao leitor Nelson Borsi. 3) Bovio não jogará mais no São Paulo. Seu "passe" está à venda. 4) Seu palpite para o quadro do tricolor: Mario; Helvio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Bibe, Liminha, Leopoldo e Teixeirinha.

ALBERTO SAMANHÁ (Pindamonhangaba) — 1) Não sabemos do interesse do S. Paulo pelo meia Zito, do Taubaté. 2) Seu palpite: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Zito, Augusto, Leopoldo e Friaça. 3) Seu palpite sobre a colocação final do Rio-São Paulo: 1.o, São Paulo; 2.o, Portuguesa de Desportos; 3.o, Vasco; 4.o, America; 5.o, Bangu; 6.o, Palmeiras; 7.o, Flamengo; 8.o, Corintians.

a tentação feita MULHER no JARDIM dos AMORES!

MARIA MONTEZ · JON HALL · SABU

em

MULHER SATANICA

"COBRA WOMAN" TECHNICOLOR

com EDGAR BARRIER · LON CHANEY

Direção de ROBERT SIODMAK

HOJE

Compl. NAC. — Proib. 10 anos

Universal International

S. Rita São João · S. Rita Consolação · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE · RADAR · RECREIO · MODERNO · RIALTO · SÃO JOSE



RADIUM F. C. DE MOCOCA — Aqui está o "onze" representativo do Radium F. C. de Mococa, um conjunto de fibra, de coração e de entusiasmo, cuja campanha, no torneio do interior, foi belissima. Agora, na reta final, pelo titulo, vem de um brilhante feito, empatando domingo, em Ribeirão Preto, frente ao Botafogo F. C. Vemos, em pé, na ordem: Olegario, Brazão, Jorge, Agnaldo, Stacis e Baia. Agachados: Amado, Bagunça Carrega, James e Arí.

SABADO A PARTIR DAS 15,30 HORAS

CORINTIANS VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS

E DOMINGO

PALMEIRAS VS. AMERICA

Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska

RADIO AMERICA

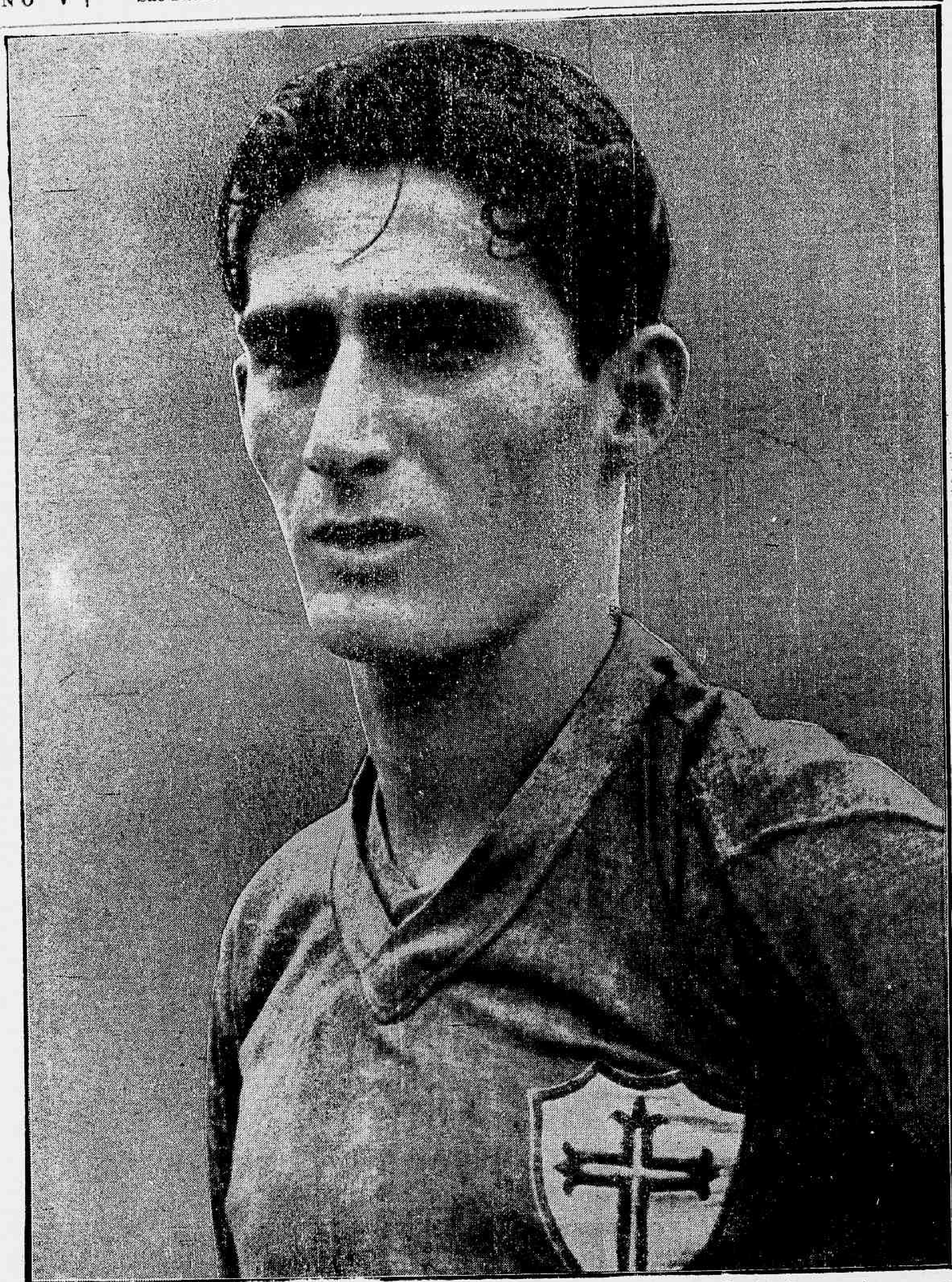
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 2 de Março de 1951 | NUM. 236

CONSELHO DA SEMANA:

Já que o São Paulo está mesmo desejoso de fortalecer a equipe profissional é interessante que o faça antes da temporada na Europa para que conte com maiores possibilidades lá. Além do mais, as aquisições devem vir logo, pois nem sempre o craque se adapta rapidamente e será necessario um periodo de adestramento antes que renda o maximo.



JULIO convenceu plenamente na primeira partida disputada no Pacaembú. Um primeiro tempo primoroso, com espantosa afinidade de seu jogo com o de Rubens. Os fãs, imediatamente, se lembraram de que outra grande ala está na iminencia de aparecer. Julio e Rubens, sensações para o choque de amanhã à tarde com o Corintians. E' grande a emoção dos torcedores lusos, sendo certo que ambos já desfrutam de enorme prestigio entre eles.